



**RELATÓRIO DE
GESTÃO ANUAL**

EXERCÍCIO 2018



Coren^{PA}

Conselho Regional de Enfermagem do Pará

**BELÉM - PA
2019**



Coren^{PA}
Conselho Regional de Enfermagem do Pará

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2018

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ
CRIADO PELA LEI 5.905 DE 12/07/1973

RELATÓRIO APRESENTADO À SOCIEDADE, AO SEGMENTO DOS
CLIENTES USUÁRIOS DE ENFERMAGEM NO ESTADO DO PARÁ E
AO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, NA FORMA DA LEI,
DAS NORMATIVAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E DA
CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

MAIO

2019



Lista de SIGLAS e ABREVIACÕES

COFEN - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM
COREN PA - CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ
LAI - LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO
CTC - COMISSÃO DE TOMADA DE CONTA
DAD - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
DDPE - DEPARTAMENTO DE DENÚNCIA E PROCESSO ÉTICO
DECONT - DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DFC - DEPARTAMENTO FINANCEIRO- CONTÁBIL
DFISC OU DEFISC - DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO
DIC - DEPARTAMENTO DE INSCRIÇÃO E CADASTRO
DTI - DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
INCORPWARE - SISTEMA GERENCIAL DE EMISSÃO DE BOLETOS PELA INTERNET
LOA - LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
MP - MINISTÉRIO PÚBLICO
MPE - MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
MPF - MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
NBC - NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE
PAD - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS
PAINT - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
PES - PLANO ESTADUAL DE SAÚDE
PPA - PLANO PLURIANUAL
PPI - PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA
SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL
SIORG - SISTEMA DE INFORMAÇÕES ORGANIZACIONAIS DO GOVERNO FEDERAL
SISCONT-NET - SISTEMA DE CONTABILIDADE IMPLANTA
SISTEMA INCORP - SISTEMA GERENCIAL DE CADASTRO
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
TI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
UJ- UNIDADE JURISDICIONADA
UO- UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

SUMÁRIO

06

PALAVRA DA PRESIDENTE

Missão, Visão Estratégica, Desafios & Prioridades

12

VISÃO GERAL E PANORAMA ORGANIZACIONAL

Eventos ambientais, Indicadores e Modelo de Negócios

13

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Objetivos, Estratégias, Governança & Comunicação

25

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Riscos, Impactos sobre atividade e Controladoria

28

RESULTADOS DA GESTÃO EM 2018

As prioridades sob a ótica da cadeia de valor

34

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE

GESTÃO * Declarações, Gestão Orçamentária e Financeira * Perfil de Gastos * Execuções Orçamentárias em Programas, Projetos e Ações

43

GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade, Avaliação e Políticas

46

GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

Ações, Modalidades Licitatórias aplicadas, Especificações Contratuais, Relevância e Justificativas

56

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade, Principais Investimentos e Balanços

SUMÁRIO

59

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade, Modelo de Governança, Recursos & Iniciativas / Principais Desafios e Ações Futuras

62

GESTÃO DE CUSTOS

Conformidade, Estimativa & Desafios

64

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Crítérios, Ações e Intervenções

67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Panorama contábil e patrimonial

80

NOTAS EXPLICATIVAS

96

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

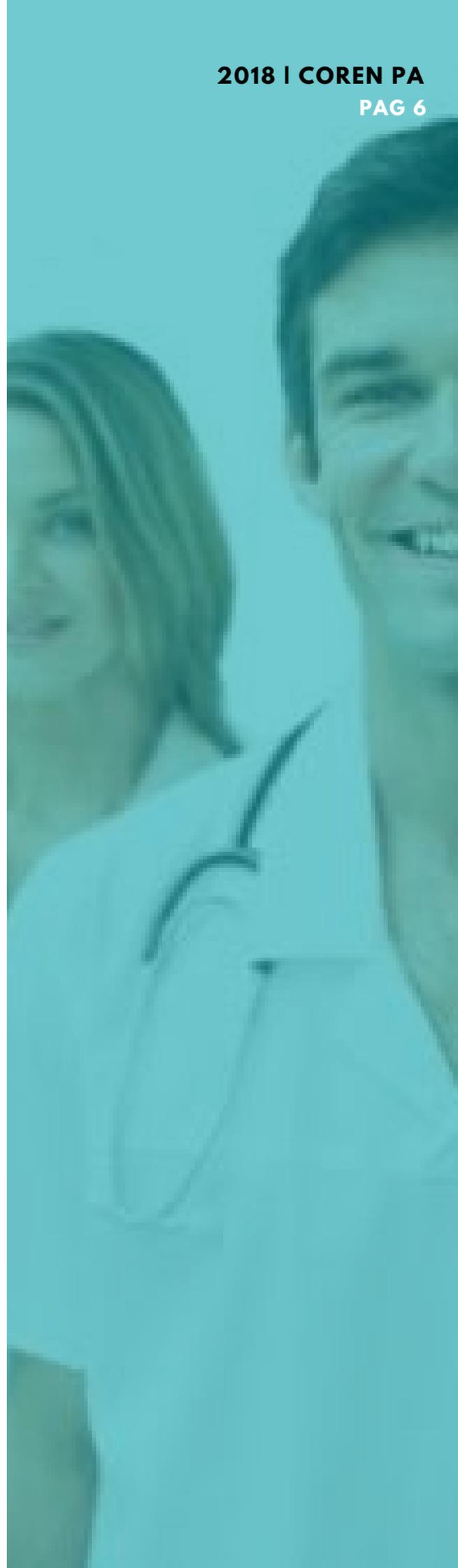
UM ANO DE MUITOS DESAFIOS E *conquistas*

O ano exercício do primeiro do triênio 2018 - 2020 sob a nossa titularidade e responsabilidade à frente da Administração do **Conselho Regional de Enfermagem do Pará**, foi marcado por desafios e conquistas na condução do exercício profissional da Enfermagem paraense. Nosso estado, grande em geografia e diversidade, representa um **desafio à atividade de fiscalização** pela Autarquia, no desempenho diário de cumprir e fazer cumprir todas as disposições que se referem de algum modo, explicitamente na lei, ou decorrente de sua interpretação, à prática da Enfermagem e ao seu papel na sociedade. A amplitude do que nos propomos a abarcar ao relatar a atividade do Conselho Regional compreende muitos aspectos e envolve muitas abordagens. Como demonstração de que compreendemos a responsabilidade de representar os interesses profissionais de enfermeiros, técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem, é que disponibilizamos o presente **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2018**, fazendo chegar às mãos de cada profissional de nosso Estado e dando pleno acesso, conhecimento e publicidade ao conteúdo avaliativo de que consta este volume, destinando-o aos órgãos de Controle e ao Conselho Federal de Enfermagem, para, além de cumprir a lei, avaliar as ações empreendidas no ano de 2018, conforme demonstramos com as presentes informações, devidamente analisadas.



Somos, no Estado do Pará, **mais de 70 mil profissionais de Enfermagem**, dos quais 30% são enfermeiros e 70% são técnicos e auxiliares de Enfermagem. Assegurar o exercício livre e ético da profissão, primando por uma conduta segura e qualificada é um desafio que, frente às dimensões do Estado do

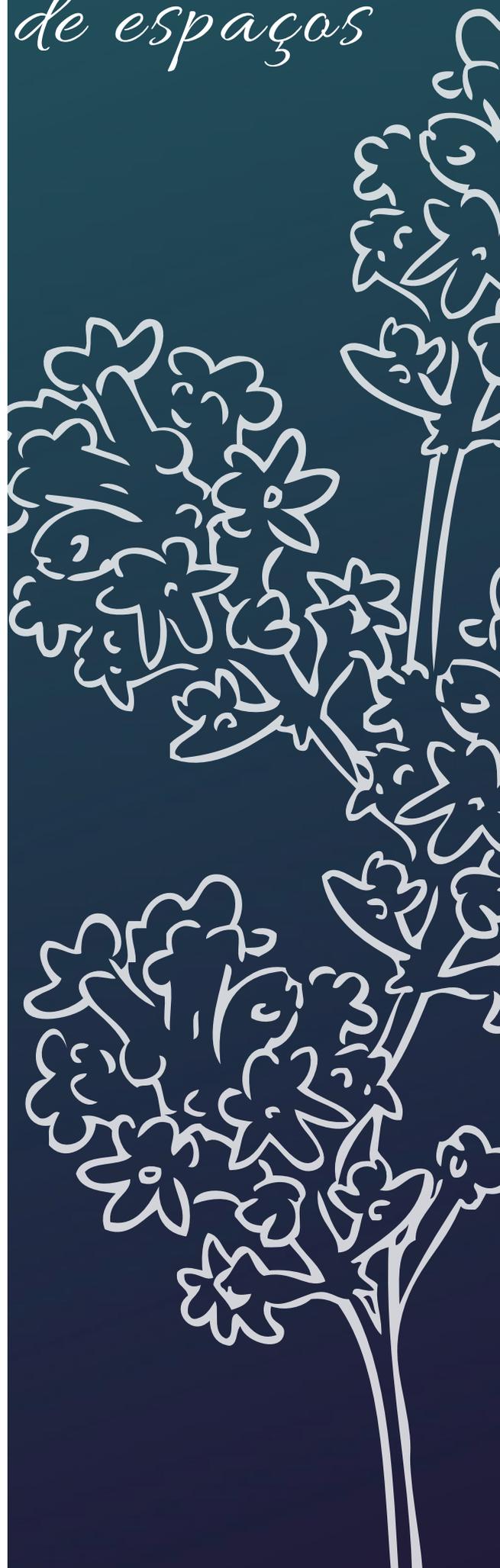
Pará, requer atuação do COREN PA forma otimizada, planejada, contando com a cooperação de profissionais competentes e comprometidos, com estrutura melhorada e tecnologias disponíveis na atualidade.



UM ANO DE DEBATES E

criação de espaços

A co-gestão, em especial, merece uma fala destacada no entendimento do COREN, pois é através da criação de espaços plurais para debater novos modelos de gestão em Enfermagem será possível quebrar antigos paradigmas e recriar a realidade há muito esperada e reclamada pelos profissionais como o direito que de fato é. Trabalhar a permanência saudável dos profissionais nos ramos profissionais que os mesmos escolheram, quer seja na área assistencial, de ensino, pesquisa, gestão, empresarial ou assemelhado, é um grande desafio e exige de todos nós um pensamento que vá além do imediatismo e exige um pensamento que ultrapasse a gestão que titularizamos. Mesmo que as tecnologias avancem e poucos de nós imaginem como serão os sistemas de saúde do futuro, é possível imaginar como será "a pessoa" que atuará como profissional de saúde, mais especificamente, de enfermagem, nesse futuro. A tecnologia pode facilitar, e facilita muito a vida da gente, por isso é bom que haja aproximação. Porém ainda não há previsão de que a tecnologia substitua e torne o cuidado humano obsoleto. E nesse ponto, na questão da competência humana, é que frisamos a necessidade de debater. Antes de saber ou não saber determinada técnica ou assunto, a grande questão que é posta diante dos profissionais de enfermagem diariamente é o quanto é necessário de reflexão antes da prática, e não somente durante a prática. Lutamos diariamente por melhoras e isto é legítimo e necessário, sendo uma bandeira que o COREN PA empunha legalmente e com muito orgulho, ciente de sua missão. Contudo, é uma mensagem em forma de pergunta que dirigimos a cada profissional e pessoa: Quais são os motivos que nos engajam a continuar com qualidade, atuando como pessoa no sistema? Somente pessoas saudáveis têm possibilidade de cuidar da saúde de outras pessoas. Somente gestores sensíveis e conhecedores podem propor novos cenários aos liderados. Somente mestres conscientes de suas missões e entendendo suas lições poderão formar ou ajudar a formar novas gerações de profissionais de enfermagem comprometidos com a essência da nossa profissão. Sobre estas questões incidem todas as outras que diariamente tratamos e com as quais lidamos. O maior ou menor número de questões éticas ou antiéticas depende disto. E nossa proposta é unir trabalho sério, técnico, articulação nos parlamentos, representatividade nas assembleias, assim como pesquisas, interações e produções a nosso favor.





"A PONTE É TER COMPROMETIMENTO E RESPEITAR O USUÁRIO DO SISTEMA COREN - COFEN, COLOCANDO-O TAMBÉM COMO CENTRO DO NOSSO SISTEMA"

O cenário atual aponta para o nivelamento da profissão com anseios que sempre foram verbalizados pela Enfermagem. O Estado do Pará, em especial, voltamos a dizer, merece e recebe atenção por parte deste Conselho Regional e do Conselho Federal (COFEN), e 2018 evidenciou uma boa resposta a essa realidade. Contudo, é inegável que a mudança de paradigmas pode alterar sensivelmente a realidade principalmente do segmento do cliente, no que toca à perspectiva da ambiência, da disponibilização de novos espaços físicos mais compatíveis com melhores configurações físicas. Contudo, é no plano do espaço de significância e valor social e das conquistas que o Conselho Regional de Enfermagem do Pará se sustenta ao avaliar o ano de 2018. Nosso principal recurso foi estender como ponte o forte senso de compromisso e respeito com os profissionais de enfermagem que representamos no sistema COREN COFEN, em posição de clara centralidade e protagonismo, tanto quanto a pessoa do cliente final, cuja humanidade e dignidade defendemos.

BOA LEITURA!

Danielle Cruz Rocha

DANIELLE CRUZ ROCHA
Enfermeira - Presidente COREN PA





RESPONSABILIDADE

Compartilhada

Compreender o papel estrutural, legal e social é tão importante quanto ser pessoa, no âmbito individual. O Conselho Regional de Enfermagem compartilha responsabilidades verticalmente e horizontalmente, e por isso opera dentro de um sistema estabelecido por vontade da lei, funcionalmente estabelecido na organização CORENS - COFEN em todo o território brasileiro. O COREN PARÁ, por compreender sua natureza **deliberativa, colegiada e participativa**, ratifica o compromisso assumido quando do pleito de representação para **principalmente em termos éticos atender aos interesses profissionais da Enfermagem paraense e fazer gestão compartilhada**. Este entendimento sobre demandas profissionais visa também clarificar os termos da **lei 7.498/86**, quando apontamos para a divisão de competências na defesa dos interesses dos profissionais de Enfermagem. Ao Conselho de Enfermagem do Pará compete o relevante papel, que em 2018 foi intensificado, de realizar a Fiscalização e Disciplinar e regulamentar o exercício profissional de Enfermagem na circunscrição estadual. **A garantia de uma atuação qualificada** na assistência, ensino, pesquisa, extensão, gestão, empreendedorismo, sem dúvida **é fruto de responsabilidade compartilhada e ética**. Vivemos novos tempos e tais tempos exigem de todos nós posturas muito mais proativas, de maior maturidade e assunção de consciência e competência. Este é o cerne de nosso raciocínio no COREN Pará.

Nosso agradecimento especial ao Conselho Federal de Enfermagem - COFEN:

"Se pudemos ver mais longe, foi por estarmos sobre ombros de gigantes"

(Bernardo de Chartres, adaptado)

Gestão 2018-2020

COMPOSIÇÃO



DANIELLE CRUZ ROCHA
Presidente



HORÁCIO FERREIRA CUNHA BASTOS
Secretário



LUIZ HELENO MENDES DE OLIVEIRA
Tesoureiro



IONE COSTA QUEIROZ
Conselheira



RODRIGO BATISTA BALIEIRO
Conselheiro



ANA GABRIELA SABAA SRUR
Conselheira



CHARLES CARVALHO DOS SANTOS
Conselheiro



ANDREIA PESSOA
Conselheira



EDALZIR DA SILVA
Conselheiro



Em seu sentido básico,
o COREN PA entende gestão



como a capacidade de
mobilizar a Enfermagem
paraense a trilhar um caminho

melhor



Coren^{PA}
Conselho Regional de Enfermagem do Pará



VISÃO GERAL &
PANORAMA ESTRATÉGICO

Organizacional



Coren^{PA}
Conselho Regional de Enfermagem do Pará

*Compreendendo &
Aplicando nossas*

NOTES ESTRATEGICOS



NOSSA MISSÃO

Promover a fiscalização e a regulamentação do exercício profissional de enfermagem no estado do Pará visando à excelência e protagonismo profissional

NOSSA MISSÃO

Ser referência autárquica no sistema COREN - COFEN pelas melhores práticas de fiscalização, disciplina e fomento à alta performance da Enfermagem Paraense

SOB OS VALORES

Ética e Transparência # Valorização Profissional # Responsabilidade # Comunicação Eficaz # Comprometimento e Credibilidade # Governança para Resultados # Foco em Clima e Pessoas saudáveis

O CONSELHO NA CONCEPÇÃO

Contemporânea

A conformação organizacional do **Conselho Regional de Enfermagem do Pará** concentra-se no segmento de prestação de serviço público de regulamentação federal, possuindo uma série de papéis classicamente delineados na Lei, especificamente a lei de criação da autarquia, **5.907, de 12 de Julho de 1973** e normas infralegais correlacionadas.



1
Orientação
Disciplina
Profissional



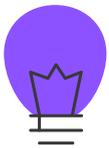
2
Planejamento
de Políticas de
Desenvolvimento
Profissional



3
Elaboração de
Decisões e
balizas legais



4
Atos públicos e
válidos na forma
exigida (Diário
Oficial)



5
Assessoramento
técnico em matéria
de enfermagem a
instituições públicas
e privadas



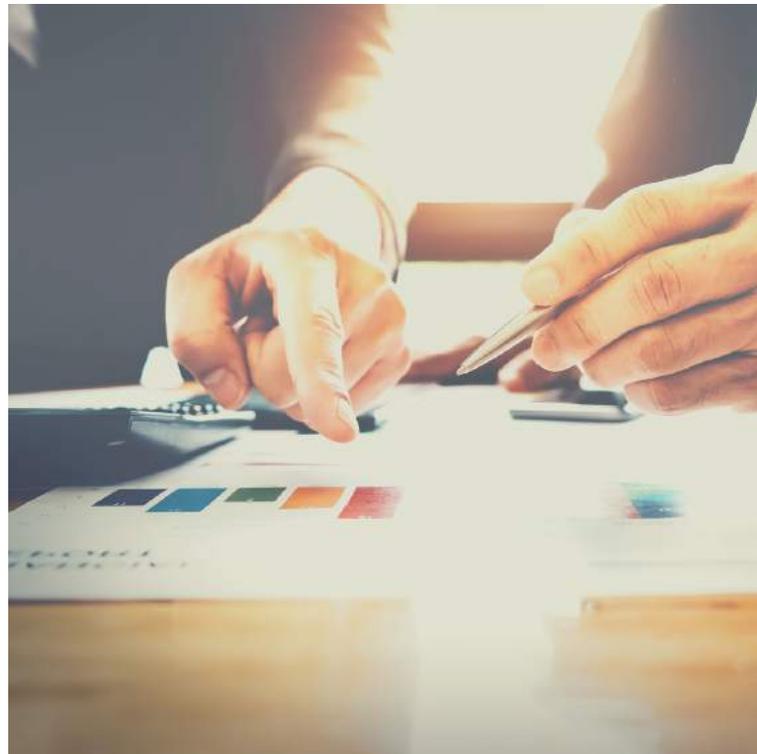
6
Promover junto às
Instituições forma-
doras a qualifica-
ção das matrizes
de carreira de en-
fermagem



7
Defender os
interesses profis-
sionais de enfer-
magem no sistema
COREN - COFEN na
perspectiva socieda-
de / usuários



9
Interagir e representar
juridicamente e extra-
juridicamente a
Enfermagem nas
demandas que
afetarem a enfer-
magem em situações
em que o COREN for
legitimado



NOSSA ESTRUTURA BÁSICA

E funcionalidade

A estrutura do COREN é colegiada e deliberativa, por isso é composta da seguinte forma:



A funcionalidade e o novo **MODELO DE NEGÓCIOS: O COREN PARÁ** tem a proposta de um novo modelo de negócios e para adotá-lo é necessário realizar a revisão de nossas formas de trabalho. Esta transição, em princípio no campo das ideias, é iniciada com a análise SWOT de nosso STATUS QUO, mediante a qual podemos avaliar o ano de 2018 como marco temporal, utilizando inclusive o presente relatório, indicando nossas **FORTALEZAS, OPORTUNIDADES DE MELHORIA (cenário interno)** e as **AMEAÇAS E OPORTUNIDADES (cenário externo)** que certamente influenciam e influenciaram nas decisões, no cenário em 2018, e como qualquer panorama que se faz notar no cenário a ser administrado, terão interferência no futuro, em que pesem estarem intimamente ligadas às tendências e aos perfis profissionais que representamos, bem como às decisões políticas, técnicas e econômicas que hoje são tomadas e interferem no contexto deste e dos próximos anos. Apresentamos a seguir o Organograma do COREN e a análise SWOT.

ORGANOGRAMA DO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM – COREN

MISSÃO: Regular e fiscalizar o exercício profissional resguardando os princípios éticos em defesa da profissão e da sociedade.

VISÃO: cumprir com excelência sua função institucional de fiscalizar e de regulamentar o exercício profissional da enfermagem.

Linha de Direção

Plenário

Diretoria

Linha de Assessoria

Câmaras e Comissões

Controladoria Geral

Ass. Técnica

Ass. Executiva

CPL

Assessor de Comunicação

Linha de Execução

DEFIN

DECONT

DEINF

DEAD

DEDP

DEFISC

DIC



ANÁLISE SWOT

A análise de forças, oportunidades de melhoria, oportunidades externas e ameaças se faz necessária para que seja possível ao COREN-PA o posicionamento avaliativo e os ajustes necessários e naturais ao processo de gestão, mediante ao vislumbre do que foi 2018.

Forças - A própria **mudança de gestão** representa

um ponto a ser considerado em decorrência da sustentação da missão e visão, porém com novas forças, mantendo a linha ética que constrói a profissão e por ângulos que têm ao longo do tempo propiciado novas oportunidades à Enfermagem do Brasil. Outro ponto relevante é que o **staff de profissionais atua é híbrido e atua em efetividade**, o que proporciona maior capacidade de atuar e intervir na realidade.

Mudança de Gestão
Efetividade e formação do Staff
Engajamento
Conhecimento Técnico e Legal

Baixo índice de Modelagem Processual
Excesso de Burocratização

Necessidade de maior Visão ligada ao negócio.



Risco de Baixa liquidez
Elevada inadimplência
Risco de menor desempenho no Sistema COREN-COFEN e pela ótica do segmento do cliente

Aumento de PSS
Busca por Regularizações
Aumento de demandas judiciais
Aumento de pedidos de Fiscalização

Oportunidades de melhoria - Como um sistema que tem **entradas financeiras** exclusivamente dependentes das anuidades pagas pelos clientes, o Conselho Regional do Pará observou em 2018 um decréscimo importante no primeiro trimestre em sua receita, decorrentes da inadimplência ou falta de adimplemento pontual das anuidades no período de campanha financeira, indo tal período corresponder com o período do ano em que os profissionais são sensibilizados a adimplir suas anuidades e quando lhes são oferecidas oportunidades de descontos como medida para combater a situação descrita.

Oportunidades e Ameaças Externas - Na leitura dinâmica do ambiente externo, as interferências do cenário no sistema aberto interferem tanto ou mais nos resultados e na sobrevivência das organizações quanto as variáveis externas, sendo por isso extremamente cruciais para os resultados e para o desempenho obtidos. Em 2018, o COREN PA sopesou como oportunidades o aumento solicitações emanadas de órgãos de administração da justiça, como o ministério público do estado e federal em relação à presença do Conselho nas instituições, o que representa o fortalecimento institucional. Outro fator foi o aumento de seleções por PSS, que aumentou a regularização inscricional.

MODELO

de
Negócios



*"Forma pela qual se
cria valor para o
público de interesse, de
forma estruturada e
organizada".*

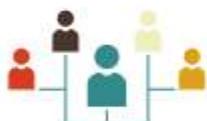
FUNDAMENTOS DO MODELO DE NEGÓCIOS



O COREN PA atua por **CAPITAL HUMANO** por staff híbrido (efetivo e de contratação), aplicando o know how interdisciplinar de enfermeiros, técnicos de enfermagem, advogados, administradores, contadores, analistas de sistemas e técnicos administrativos.



Visando ao atingimento da missão e visão por **CAPITAL INTELECTUAL** suficiente para exercer as funções e atuar nas frentes de trabalho da autarquia, na forma da Legislação.



A gestão do relacionamento de clientes para o qual a autarquia se dirige, aplicando o **CAPITAL SOCIAL** da Instituição consiste no fortalecimento e modernização dos canais de Ouvidoria e realização de eventos públicos para profissionais e acadêmicos de Enfermagem, bem como a participação a convite em instituições públicas e privadas no Estado do Pará.



O **CAPITAL PRODUTIVO** gera valor aos serviços prestados pelo COREN PA se dá pelo cumprimento das atividades de **FISCALIZAÇÃO** e **REGULAMENTAÇÃO** do exercício profissional, nos termos da lei 7.498/86 (Lei do Exercício Profissional), sendo importante destacar que a atividade do Conselho é transversal, iniciando com o registro provisório do profissional e culminando, ao longo de toda a carreira, com o acompanhamento e égide ética.



O **CAPITAL FINANCEIRO** é composto por recursos próprios captados anualmente por recebimento de anuidades diferenciadas por categoria profissional, perfazendo um montante do qual 75% são alocados na própria unidade orçamentária para exercer as funções e atuar nas atividades previstas na lei e reguladas no sistema COREN - COFEN e 25% são repassados ao COFEN.



Segmento de Clientes:
ENFERMEIROS
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM
AUXILIARES DE ENFERMAGEM



PROPOSTA DE VALOR
SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO
DO EXERCÍCIO DE ENFERMAGEM NO ESTADO DO
PARÁ

FISCALIZAÇÕES

ANOTAÇÕES DE
RESPONSABILIDADE TÉCNICA

REGISTROS DE PROFISSIONAIS
E EMPRESAS



Canais: Site, Redes Sociais, Plenárias Públicas, Entrevistas, Declarações e Manifestos, Notas, Orientações, Resoluções, Decisões, Palestras, Eventos, Reuniões, Comunicações.



E-Ouvidoria
COREN PA
 Registro e Resolução **JUST IN TIME** ou no menor intervalo possível da demanda apresentada

Proposição de melhorias nos processos de trabalho

Capacitação das pessoas

Desburocratização e simplificação de processos

Plano de Inovação (Tecnologia + Políticas)

Plano de Aplicações para uso imediato e acessibilidade do grande público (Tecnologia + Inteligência artificial)



Proposição de melhorias nos processos de trabalho e submissão ao COFEN

Políticas de Avaliação da Estratégia em Multicanais

Gestão de Indicadores de Estrutura, Processos e Resultados

Gestão Educacional e de Impacto de Treinamentos e Qualificação do grande público



Controle de Riscos e Processos Vigentes de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e normas do TCU e acordãos



Controle de Emissão de Valores e Cotas parte devidas ao COFEN (25%)



Emissão de Pareceres Técnicos mediante demanda da Presidência.



Elaboração do Plano Anual Orçamentário e Financeiro



Submissão ao COFEN e Homologação para posterior execução



Política de Aquisições e Contratações de Acordo com a Lei 8.666/93 e Leis Extravagantes



ORÇAMENTO 2018
12.565.409,08



Fonte de Receitas:
ANUIDADES



% DE REPASSE AO COFEN
25%



DÍVIDA ATIVA
R\$ 291.277,19

GESTÃO DA ESTRATÉGIA



- 1. Ampliar a Atividade Fiscalizatória**
- 2. Horizontalizar o contato institucionais no sentido técnico-político**
- 3. Modernizar os Canais Comunicacionais**
- 4. Propor modelos disruptivos entre gestões**

**A VISÃO ESTRATÉGICA NÃO ASSEGURA QUE CHEGAREMOS LÁ AMANHÃ.
ASSEGURA QUE CHEGAREMOS.**



MAPA ESTRATÉGICO



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018 - 2020

ESTRATÉGIA

MISSÃO

PROMOVER A FISCALIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM NO ESTADO DO PARÁ, VISANDO À EXCELÊNCIA E PROTAGONISMO PROFISSIONAL

VISÃO

SER REFERÊNCIA AUTÁRQUICA NO SISTEMA COREN - COFEN, PELAS MELHORES PRÁTICAS DE FISCALIZAÇÃO, DISCIPLINA E FOMENTO À ALTA PERFORMANCE NA ENFERMAGEM PARAENSE

VALORES

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA * VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL * RESPONSABILIDADE
COMUNICAÇÃO EFICAZ * COMPROMETIMENTO E CREDIBILIDADE * GOVERNANÇA
PARA RESULTADOS * FOCO EM CLIMA E PESSOAS SAUDÁVEIS



CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

2018



O QUE OFERCEMOS

*ao segmento do cliente
são os serviços de*

1. PRIMEIRA INSCRIÇÃO
2. EMISSÃO DE CARTEIRA PROFISSIONAL
3. RENOVAÇÃO DE CARTEIRA
4. 2ª VIA DE CARTEIRA COM OU SEM MUDANÇA DE NOME
5. TRANSFERÊNCIA DE JURISDIÇÃO
6. CERTIDÃO NEGATIVA
7. CERTIDÃO NEGATIVA COM EFEITOS POSITIVOS
8. REGISTRO DE ESPECIALIZAÇÕES
9. CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO

*os prazos e valores
praticados são diferentes e
podem ser a qualquer
tempo consultados em
nosso site*

[www.http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-pa/transparencia/8411/download/PDF](http://www.ouvidoria.cofen.gov.br/coren-pa/transparencia/8411/download/PDF)



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 2018



RELATÓRIO ANUAL - COREN PA 2018

GESTÃO DE RISCOS

RISCOS DE RECEITA

RISCO representado pela redução de ativos decorrentes do não adimplemento das anuidades pelos profissionais de Enfermagem (Segmento Cliente) das 03 categorias, importando em afetação direta da capacidade de operação da autarquia.

RISCOS DE LIQUIDEZ

- RISCO secundário ao risco de receita;
- Importa na impossibilidade de cumprir cláusulas contratuais e licitações, pois é o risco de não possuir ativos para equilibrar as despesas realizadas

"RISCO representa toda perspectiva da autarquia COREN PA que apresente a relação de **PROBABILIDADE X IMPACTO**

ANÁLISE

A governança financeira da autarquia é interdependente, pois sofre influência de fatores externos, que determinam a disponibilidade de receita (adimplência de anuidades) e de fatores internos (gestão de processos e gestão orçamentária e financeira), que determinam a aplicabilidade dos recursos arrecadados.

RISCOS INERENTES AOS PROCESSOS DE TRABALHO

01

PROCESSOS INTERNOS

Risco aumentado pelos processos comunicacionais e departamentalização

02

GESTÃO DA FISCALIZAÇÃO

Risco aumentado pela interação com MPE, MPF e aumento do volume de denúncias protocoladas

03

GESTÃO DOCUMENTAL

Risco aumentado pela Burocratização, Duplicidade e Gestão de Software

CONTROLE INTERNO | 2018

19

FRENTES ESTRATÉGICAS CONSOLIDADAS, INTEGRANDO ANÁLISE PROCESSUAL, MANUALIZAÇÕES, CONTROLE PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E REPASSE DE COTAS AO CONSELHO FEDERAL

1257

PROCESSOS DE PAGAMENTO ANALISADOS

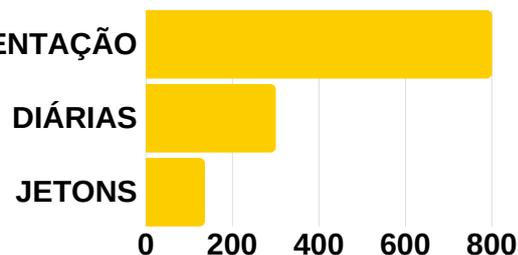
1236

NOTAS DE ANÁLISE, SENDO DISTRIBUÍDAS NAS CATEGORIAS

O COREN-PA, com a intenção de cumprir integralmente as disposições da [Resolução do Conselho Federal 573/2018](#), fortaleceu as ações de Controle Interno, priorizando as **ações estruturais de controladoria**, a exemplo das ações de normatização de controle interno, das quais resultou o **MANUAL DE CONTROLE INTERNO** - validado conforme as balizas legais e éticas, em consonância com o acompanhamento sistemático que deve ser processado anualmente pelos Conselhos Regionais.

Em 2018, foram analisados **1257 processos de pagamento** e estes incidiram majoritariamente sobre a regularidade e cabimento legal previsto de pagamento de auxílios a representação, seguindo-se de processos referentes a diárias e jetons. **Não se observou**, nos processos analisados, a ocorrência de ilegalidades ou não conformidades que motivassem a notificação por

AUXÍLIOS-REPRESENTAÇÃO



parte da controladoria interna, de emitente de documento ou parte processual para retificação e/ou esclarecimento quanto ao objeto de análise ou processo.

RESULTADOS DA GESTÃO 2018



Acompanhando

O EXERCÍCIO DIÁRIO DA PROFISSÃO

DE EXPANSÃO EM
RELAÇÃO AO
DESEMPENHO EM
2017

71%



06

FISCAIS EM
ATIVIDADE



13%

DE COBERTURA
DE EXTENSÃO
TERRITORIAL EM Nº
DE MUNICÍPIOS

229

FISCALIZAÇÕES
REALIZADAS

PALAVRA DO FISCAL

Em 2018, dos 144 municípios do Pará, 19 foram fiscalizados pelo COREN PA, sendo maior a concentração na capital BELÉM e na Região Metropolitana.

OPERAÇÕES ESPECIAIS

Duas operações ocorreram em 2018, em parceria e por demanda do Ministério Público do Estado, que resultaram na "**Operação Breves**" e "**Operação Marituba**", que tiveram por finalidade a averiguação das condições de trabalho dos profissionais de Enfermagem em Unidades de Saúde nos dois municípios.



229

FISCALIZAÇÕES

243

VISTORIAS

R\$

34.925,44

APLICADOS EM
DIÁRIAS PARA AS
ATIVIDADES DE
FISCALIZAÇÃO EM 2018



#Fiscalização em 2018

POR NATUREZA DE ATIVIDADE

#NOVIDADE em 2018



EMPRESAS DE TÁXI AÉREO E CLÍNICAS DE HEMODIÁLISE RECEBERAM FISCALIZAÇÃO PELA 1ª VEZ

MELHORA NO PERFIL DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Faz parte das atribuições do DFIS afastar profissionais em exercício irregular da profissão de Enfermagem. Em 2018, observou-se melhora no perfil dos profissionais pois a incidência de irregularidades diminuiu. Foram 47 ocorrências, sendo 66% por falta de inscrição no COREN, 5,2% por formação menor que a exigida, 0,02% por ausência de formação e 0,1% por cancelamento de inscrição, além 0,2% de vencimento de inscrição provisória.

415 ATENDIMENTOS E SERVIÇOS PRESENCIAIS

O DFIS atende ao público na sede e nas subseções. Em 2018, os eixos temáticos mais dirimidos junto aos profissionais foram

- Direitos e Deveres Trabalhistas
- Anotações de Responsabilidade Técnica de Enfermagem (ART)
- Más condições de trabalho
- Competências / Atribuições de Profissionais Técnicos de Enfermagem
- Dúvidas Gerais sobre a atividade fiscalizatória.



105

MONITORAMENTOS DE REGULARIDADE INSCRICIONAL NO PROJETO "DILIGÊNCIA INSCRICIONAL"

415

ATENDIMENTOS AO PÚBLICO

7%

EM EMPRESAS DE TÁXI AÉREO E CLÍNICAS DE HEMODIÁLISE



#NÓS
VALORIZAMOS
O TRABALHO
EM EQUIPE,
INTEGRADO,
ÉTICO E
SEGURO

COREN PA REALIZA VII ENCONTRO DE TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM

O evento, ocorrido em 06 e 07 de Dezembro, destacou aspectos relevantes da valorização da categoria técnica e auxiliar de enfermagem no Estado, em um evento que reuniu profissionais, especialistas e estudantes da área de concentração da Enfermagem, além dos representantes dos Conselhos Regional e Federal de Enfermagem

NOSSOS NÚMEROS

70.000

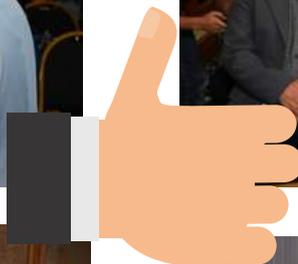
*profissionais enfermeiros,
técnicos e auxiliares de
enfermagem no Pará*

60%

*De toda a força de trabalho
de saúde no Brasil é composta
por enfermeiros, técnicos e
auxiliares de enfermagem*

**"FOI MUITO BOM UNIR O
PROFISSIONAL COM O
ACADÊMICO, JUNÇÃO QUE DÁ
CERTO, PARA QUE NO FUTURO
NÃO HAJA MEDO, NEM ERRO"**

*Ana Flávia Ferreira,
estudante de enfermagem e
participante do Encontro*



VII ENCONTRO DE RESPONSÁVEIS TÉCNICOS (ENERT)



Previsto pela Lei de criação do Sistema COFEN - CORENS, o oferecimento de capacitações aos profissionais de Enfermagem é uma iniciativa que, além de cumprir o que está previsto em lei, aproxima o Conselho Regional de Enfermagem do Pará de profissionais em todos os segmentos de atuação. Os responsáveis técnicos de Enfermagem, co-mo profissionais que respondem diretamente pela administração de efetivos de enfermagem nas Instituições de saúde, devem receber dos Conselhos de Enfermagem uma atenção específica com relação aos subsídios normativos em vigor, assim como devem discutir amplamente junto à comunidade de profissionais, especialistas em gestão e acadêmicos da área as boas

Realizado nos dias 20 e 21 de Dezembro, o evento reuniu em Belém cerca de 400 participantes, que discutiram as boas práticas de Gestão

práticas de gestão em enfermagem e as alternativas atuais no setor. Temas como empreendedorismo, uso de tecnologias, atuação gerencial e desenvolvimento de uma metodologia proativa de gestão foram alguns dos temas levantados e discutidos no Evento, que teve a presença de representantes do COREN - PA e convidados conferencistas que dinamizaram a troca de experiências.



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

2018



Coren^{PA}

Conselho Regional de Enfermagem do Pará

Alocação de Recursos e Áreas especiais de gestão

Receita Executada 10.458.377,29 100%

Despesa Executada 9.853.117,97 94,21%

QUADRO – PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS

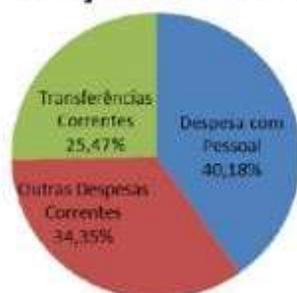
Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Transferências Correntes	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		4.790.708,22	2.901.403,48	3.787.891,64	
CRÉDITOS					
Outras Operações					
Dotação final 2018 (A)		4.556.158,22	3.028.403,48	4.780.847,38	
Dotação final 2017 (B)		4.212.763,46	2.519.359,09	4.045.461,89	
Variação (B/A-1)*100		7,54	16,81	15,38	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		200.000,00			
CRÉDITOS					

QUADRO – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas de Pessoal								
Pessoal Civil	3.958.822,32	4.044.621,95	3.958.822,32	3.983.621,95			3.888.618,59	3.950.915,88
Vencimentos e Vantagens	3.046.995,56	3.062.185,72	3.046.995,56	3.062.185,72			3.046.995,56	3.062.185,72
Despesas Variáveis		58.143,25		58.143,25				58.143,25
Obrigações Patronais	911.826,76	924.292,98	911.826,76	863.292,98		61.000,00	841.623,03	830.586,91
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes	5.894.295,65	6.112.092,21	5.894.295,65	6.007.117,64			5.866.380,51	5.990.097,41
Material de Consumo	226.501,77	259.647,50	226.501,77	257.613,75		2.033,75	225.881,77	256.913,75
Outras Despesas de Terceiros	324.774,32	219.466,60	324.774,32	217.549,22		1.917,38	312.177,33	205.394,83
Transferências Intragovernamentais	2.510.210,14	2.492.582,58	2.510.210,14	2.492.582,58			2.510.210,14	2.492.582,58
Demais Despesas Diversas	2.832.809,42	3.140.395,53	2.832.809,42	3.039.372,09		101.023,44	2.818.111,27	3.035.206,25
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
4. Investimentos								
Equipamentos e Materiais Permanentes								
5. Inversões Financeiras	0,00		0,00				0,00	
6. Amortização da Dívida	0,00		0,00				0,00	

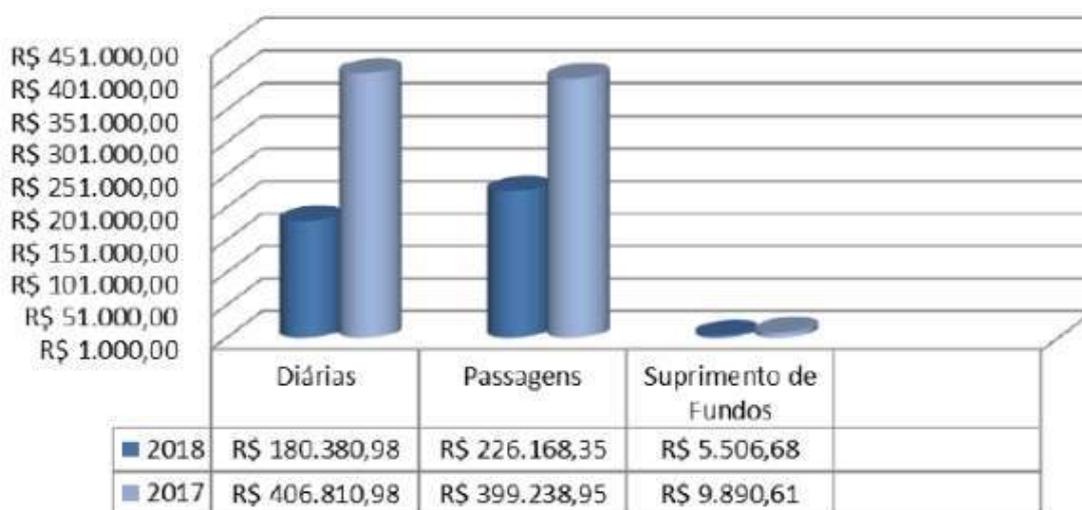
Despesa Orçamentária Realizada



Comparativo da Despesa



Despesas com Diárias, Passagens e Suprimento

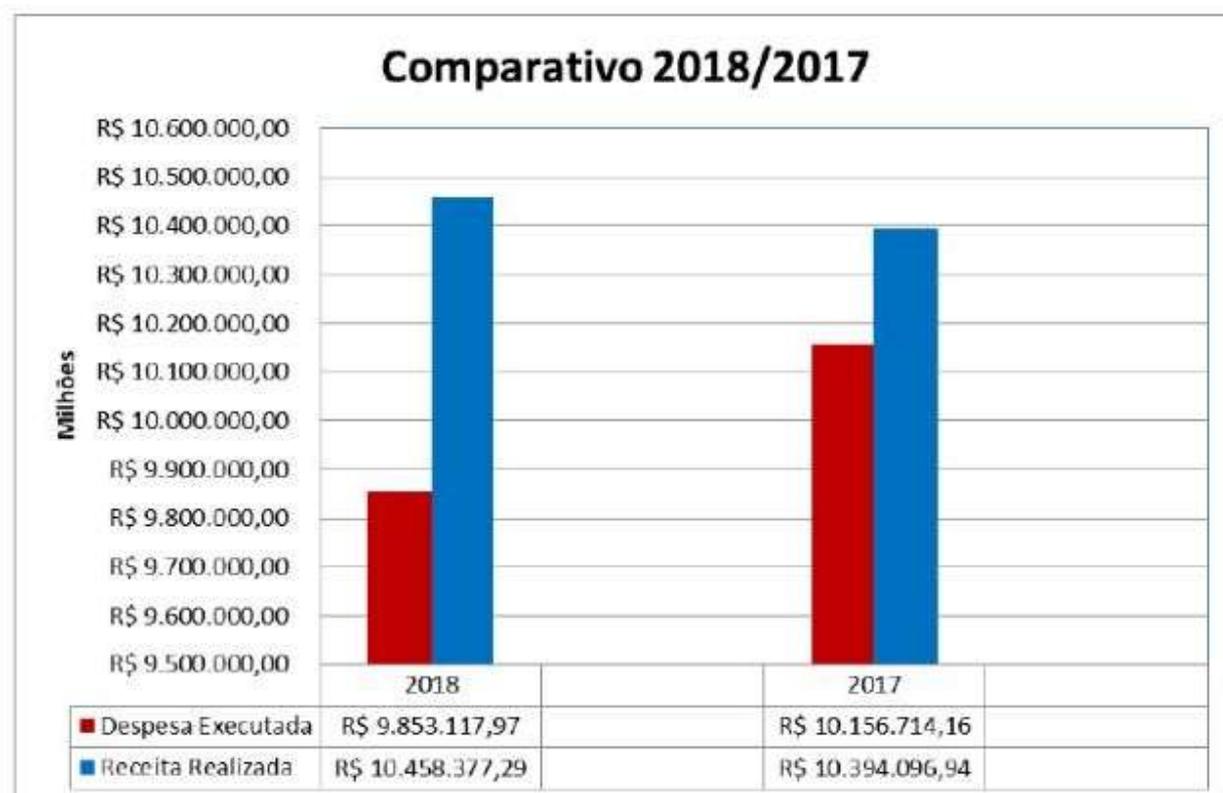
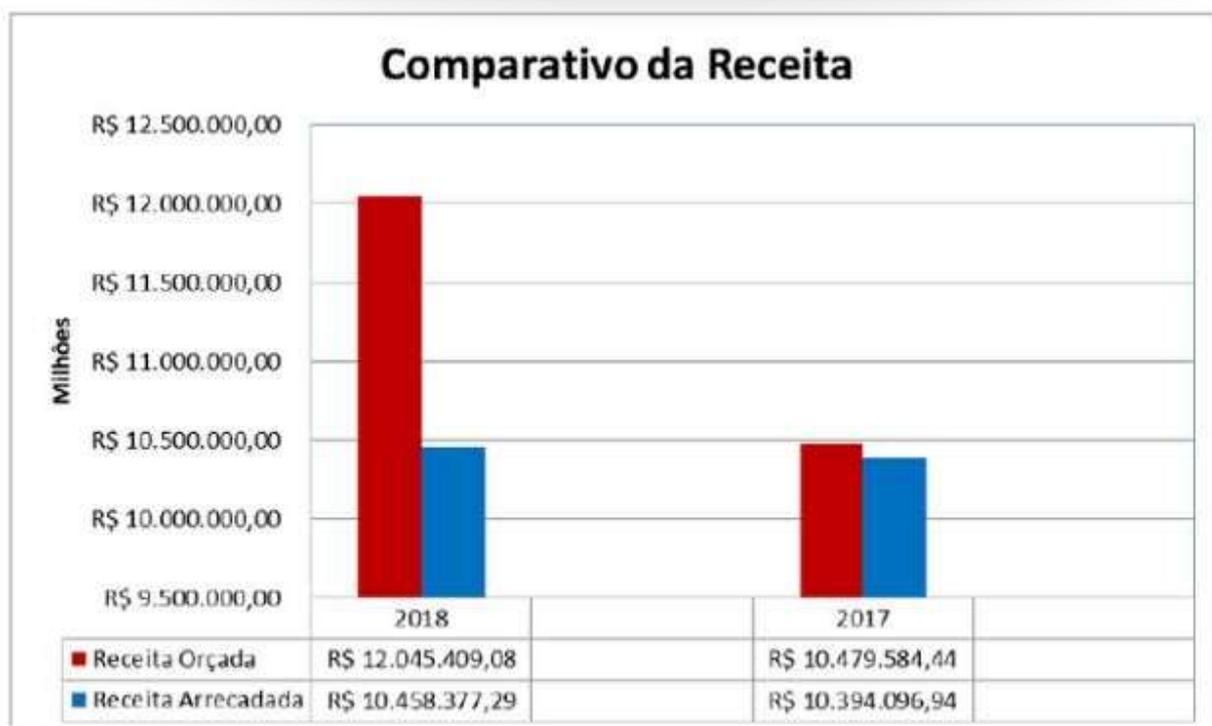


Despesas com Realização de Eventos Científicos



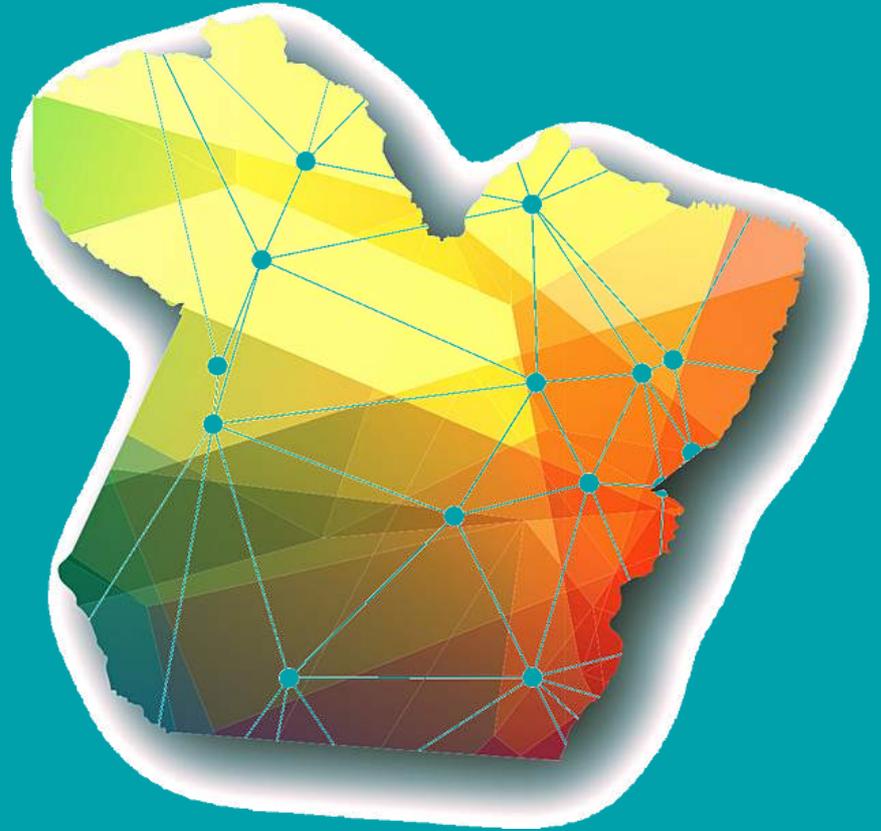
QUADRO I – DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA COMPARADA

	2017	2018
a) Origem das receitas (anuidades; taxas de serviço; multas; doações etc.)	10.394.096,94	10.458.377,29
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS FÍSICAS	7.781.573,45	7.841.509,05
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS JURÍDICAS	28.907,29	30.113,25
RECEITAS IMOBILIÁRIAS		
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	51.739,02	45.742,57
JUROS E MULTAS SOBRE EMPRÉSTIMOS		
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.021.668,41	1.013.263,18
TRANSFÊRENCIAS CORRENTES	355.928,96	365.405,74
MULTAS, JUROS E CORREÇÕES SOBRE ANUIDADE DE PESSOA FÍSICA	806.458,20	912.379,56
MULTAS, JUROS E CORREÇÕES SOBRE DE PESSOA JURÍDICA	998,84	226,21
INDENIZAÇÕES e RESTITUIÇÕES	15.845,27	2.907,35
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	216.015,30	238.063,03
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	114.708,99	
RECEITAS DIVERSAS	253,21	8.767,35
	Previsão 2018	Arrecadação 2018
b) Previsão e arrecadação por natureza, justificando eventuais oscilações significativas.	12.045.409,08	10.458.377,29
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS FÍSICAS	9.138.906,67	7.841.509,05
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS JURÍDICAS	31.178,29	30.113,25
RECEITAS IMOBILIÁRIAS		
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	53.077,54	45.742,57
JUROS E MULTAS SOBRE EMPRÉSTIMOS		
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.022.345,20	1.013.263,18
TRANSFÊRENCIAS CORRENTES	365.405,74	365.405,74
MULTAS, JUROS E CORREÇÕES SOBRE ANUIDADE DE PESSOA FÍSICA	925.722,67	912.379,56
MULTAS, JUROS E CORREÇÕES SOBRE DE PESSOA JURÍDICA	8.000,00	226,21
OUTRAS MULTAS	15.000,00	
INDENIZAÇÕES e RESTITUIÇÕES	21.311,90	2.907,35
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	293.355,01	238.063,03
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS		
RECEITAS DIVERSAS (Superávit Financeiro de exercícios Anteriores)	171.106,06	8.767,35
c) Forma de partilha da receita entre as unidades central, regionais ou estaduais, caso o montante apresentado refira-se ao total arrecadado pela entidade de fiscalização do exercício profissional.	2017	2018
Receita Total Arrecadada	10.394.096,94	10.458.377,29
Receita Total Compartilhada		
Valor da Cota Parte ao Federal 25%	2.492.582,62	2.510.210,14

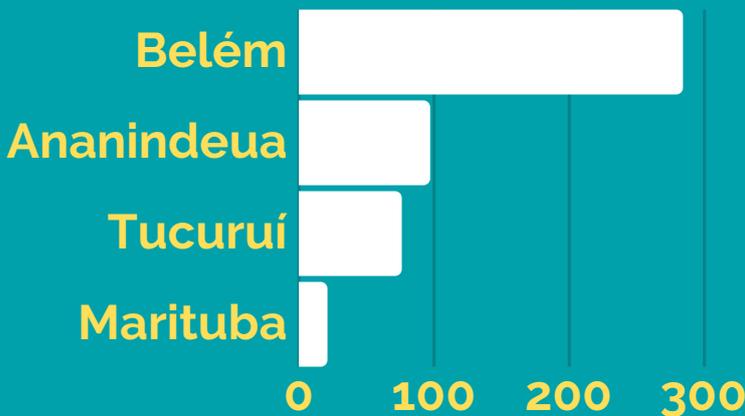


EXERCÍCIO 2018	RESULTADOS	EXERCÍCIO 2017
RS 952.586,09	Superávit Financeiro	RS 521.863,41
RS 605.259,32	Superávit Orçamentário	RS 237.382,78
RS 1.233.447,98	Saldo em caixa 31/12	RS 762.857,17

AÇOMPANHAMENTO DA DÍVIDA ATIVA EM 2018



DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS EM PENDÊNCIA DE ADIMPLEMENTO PARÁ 2018



O COREN PARÁ tem enfrentado o grande desafio de mapear a dívida ativa através do uso de tecnologias da informação, através de sistemas informatizados de cobrança. A arrecadação é diretamente afetada por eventuais não conformidades, o que torna estratégica a priorização e fortalecimento da gestão de processos na autarquia. Em análise amostral de **33% de profissionais no Estado do Pará** realizada no ano de 2018, Dos processos pesquisados no período (18 processos), foram **mapeadas dívidas ativas de 1.010 profissionais**, sendo necessária a sequência padronizada de Pesquisa Preliminar, Notificação dos devedores ativos e procedimento de negociação das taxas devidas. O COREN PA utiliza a negociação estratégica para aumentar o índice de adimplência no Estado.

OPINIÃO
DOS
PROFISSIONAIS

COREN PARÁ

DISPONIBILIZOU
NOVA
FERRAMENTA

Com o objetivo de viabilizar rapidez e modernidade no contato entre a sociedade, os profissionais de enfermagem e o Conselho Regional do Pará, foi implementada uma **SOLUÇÃO DE TECNOLOGIA** que acelerou o canal por onde se pode formular denúncias, sugestões e elogios aos profissionais da enfermagem paraense: a **OUVIDORIA DIGITAL DO COREN PARÁ** confere aos interessados a experiência virtual de opinar e, desta forma, cumpre com a premissa

servir à sociedade local e ao mesmo tempo possibilitar a **INTERATIVIDADE** necessária à avaliação do exercício profissional de enfermagem no Pará. O link, conferido diariamente pelo COREN PARÁ, permite que o Conselho de Enfermagem **IDENTIFIQUE AÇÕES E PROPONHA MUDANÇAS**, possibilitando à autarquia maior trânsito e velocidade, o que proporciona uma celeridade bem vinda aos dias atuais.

A experiência após a implantação da solução foi muito positiva. Para **Ana Gabriela Sabaá Srur**, conselheira Ouvidora do COREN-PA, a ferramenta mantém a formalidade necessária às manifestações e permite à Plenária a apreciação mais célere das formulações realizadas, e por consequência, a adoção das medidas administrativas compatíveis com a natureza do registro. Outra vantagem da solução tecnológica é o encurtamento das distâncias entre as pessoas, promovendo, diante de todas as funcionalidades e interações, uma atuação da autarquia e dos profissionais condizente com o interesse público maior, e respeitando os princípios da administração pública.



OUVIDORIA
COREN PARÁ

SUGESTÕES, DENÚNCIAS, SOLICITAÇÕES,
RECLAMAÇÕES e ELOGIOS
acesse o link abaixo

www.ouvidoria.cofen.gov.br/coren-pa

GESTÃO DE PESSOAS 2018



PESSOAS, TALENTOS

A política de gestão com pessoas pode representar um diferencial competitivo importante e é crucial quando o desafio é distribuído espacialmente, como acontece com o COREN PARÁ.



A aplicação das pessoas é crucial na repercussão das organizações. O que uma autarquia é, ou o que ela não é, é diretamente proporcional a esta distribuição. No COREN PA, , tão importante quanto o próprio provimento de pessoal. No COREN PA a distribuição é feita da seguinte forma:



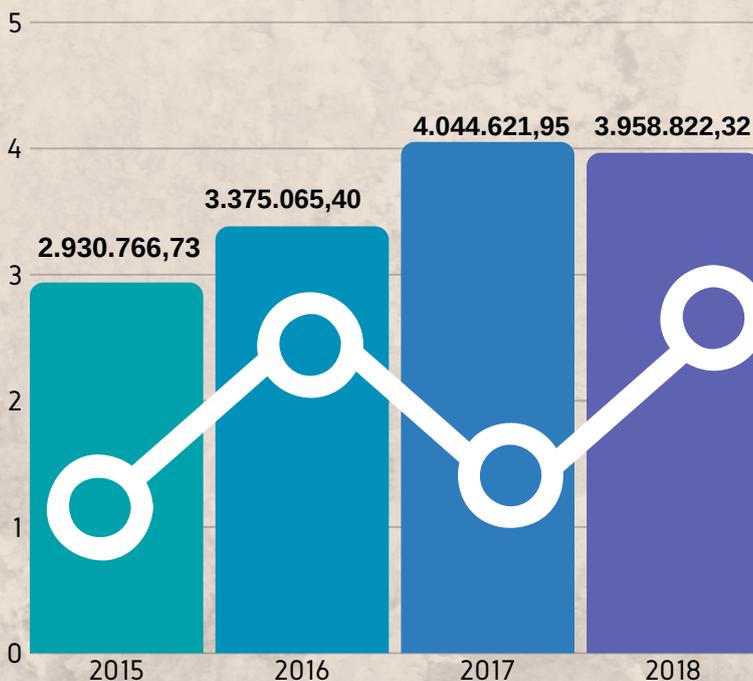


DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PESSOAL

- 2,17%

Como resultado da política de administração de pessoal, foi possível em 2018 contingenciar em 2,17% em relação a 2017 o montante gasto para remuneração de pessoal.

EVOLUÇÃO QUADRIENAL 2015 - 2018 EM REAIS (R\$)



ECONOMICIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O pensamento de utilizar os recursos econômicos adequadamente é uma das premissas mais fortes dessa gestão. O COREN PA entende que a adoção de um estilo de gestão moderno e objetivo permite maior aplicação dos recursos públicos. No caso do COREN, as anuidades pagas pelos profissionais de Enfermagem fazem o sistema funcionar e remuneram os colaboradores

que diretamente operam sobre as funções do mesmo para que sejam disponibilizadas ao segmento dos clientes. Uma política de gestão com pessoas eficaz irá não somente promover a realização da missão organizacional, como permitirá a sustentabilidade do negócio, como pode ser assim entendida a atividade, mesmo a pública, na moderna concepção administrativa.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

2018



Coren^{PA}

Conselho Regional de Enfermagem do Pará



28 PROCESSOS LICITATÓRIOS

14 DISPENSAS DE LICITAÇÃO
art. 24 Lei 8666/93
R\$ 349.165,57

03 INEXIGIBILIDADES DE LICITAÇÃO
art. 25 Lei 8.666/93
R\$ 155.283,00

06 PROCESSOS POR PREGÃO
Lei 10.520 / 2002
R\$ 1.040.782,75

02 ADESÕES
R\$ 28.693,29

03 PRORROGAÇÕES DE CONTRATO
R\$ 170.379,90

LICITAÇÕES EM 2018





Demonstrativo Unificado | Por Modalidade



NOTAS RELEVANTES SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS EM 2018

I - NA MODALIDADE PREGÃO: Em serviços foram dispendidos R\$ 835.061,59 e em aquisições, R\$ 205.721,16.



CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS

1. Contratação de empresa para fornecimento de passagem aérea - SRP - R\$ 237.085,99
2. Contratação de empresa especializada em Realização de eventos - SRP - R\$ 298.868,10
3. Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de administração e fornecimento de vales alimentação - R\$ 299.107,50

AQUISIÇÕES



1. Contratação de empresa para fornecimento de materiais institucionais para eventos - SRP - R\$ 183.884,30

LICITAÇÕES EM 2018

LICITAÇÕES EM 2018



NOTAS RELEVANTES SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS EM 2018



AQUISIÇÕES

1. Contratação de empresa para fornecimento de materiais institucionais para eventos - SRP - R\$ 183.884,30
2. Aquisição de Materiais de escritório para estoque do almoxarifado para atender as necessidades do Coren/PA - SRP - R\$ 16.541,20
3. Aquisição de Materiais de Higiene e Descartáveis, sob demanda, para atender as necessidades do Coren/PA - R\$ 5.295,66

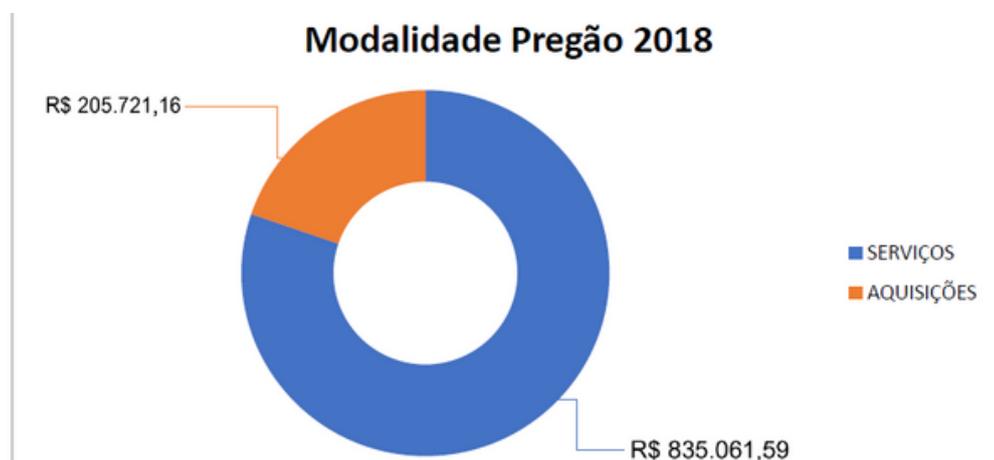
Valor total das aquisições na modalidade pregão: R\$ 205.721,16



VALOR TOTAL DAS CONTRATAÇÕES NA MODALIDADE PREGÃO:

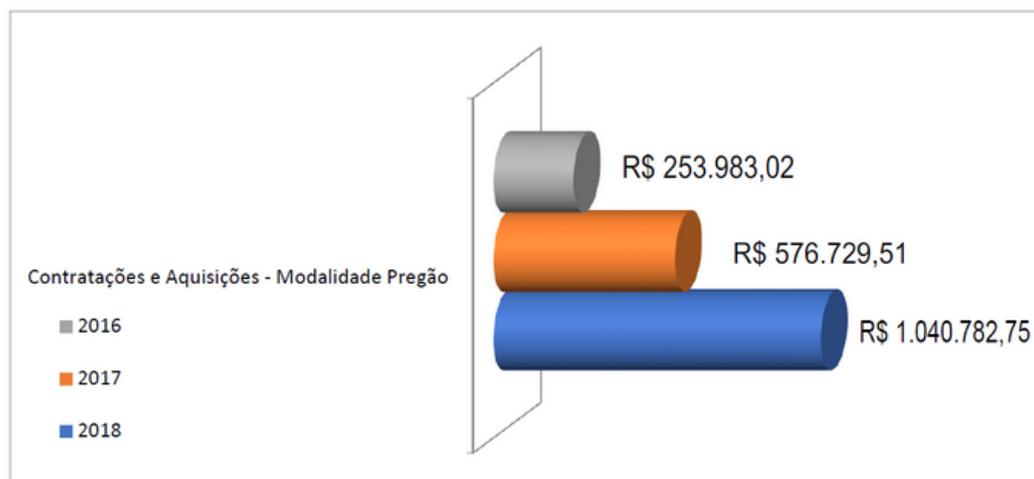
R\$ 1.040.782,75 (Um milhão, quarenta mil, setecentos e oitenta e dois reais e setenta e cinco centavos).

Quadro 1 – Quantidade de aquisições e serviços homologados por modalidade/ tipo pregão de 2018



Fonte: CPL- COREN/PA-2018

CONTRATAÇÕES



Quadro 2 – Valor Total das Contratações Na Modalidade / tipo pregão 2018
Fonte: CPL- COREN/PA-2018

II - DISPENSA DE LICITAÇÃO (ARTIGO 24, LEI 8.666/93)

» OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

(INCISO I, ARTIGO 24, LEI 8.666/93 C/C DECRETO Nº 9.412/2018)

1. Contratação de profissional técnico especializado para elaboração de projeto básico para reforma do piso - sem ampliação - do departamento de fiscalização do Coren/PA
R\$ 18.000,00
2. Contratação de profissional especializado para avaliação técnica e análise mercadológica referente a aquisição do imóvel sede do Coren/PA - R\$ 16.530,00
- 3 - Contratação de empresa especializada para realização de reforma - sem ampliação - no piso do departamento de fiscalização do Coren/PA - R\$ 25.000,00

VALOR TOTAL DAS CONTRATAÇÕES DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA POR DISPENSA DE LICITAÇÃO: R\$ 59.530,00
(Cinquenta e novo mil, quinhentos e trinta reais).

CONTRATAÇÕES

III - SERVIÇOS E COMPRAS (INCISO II, ARTIGO 24 LEI 8.666/93 C/C DECRETO Nº 9.412/2018)

1. Aquisição de extintores de incêndio e luminárias de emergência de LED, visando atender as necessidades do COREN e o atendimento da obrigação legal - R\$ 2.342,40
2. Aquisição de Pneus e troca de óleo de veículo oficial do Coren/PA - R\$ 3.661,50
3. Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de sistema de informática de folha de pagamento, bem como cessão de direitos de uso, prestação de serviços de instalação, implantação e operação inicial assistida, treinamento e manutenção mensal, e assistência técnica especializada para suprir as necessidades do COREN / PA - R\$ 5.883,00

VALOR TOTAL DAS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS E AQUISIÇÕES POR DISPENSA DE LICITAÇÃO: R\$ 11.886,90 (Onze mil, oitocentos e oitenta e seis reais e noventa centavos).

IV - CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL (INCISO IV, ARTIGO 24, LEI 8.666/93 C/C DECRETO Nº 9.412/2018)

1. Contratação emergencial de empresa para realização de reforma emergencial na estrutura de cobertura da garagem do Coren/PA - R\$ 119.838,22

VALOR TOTAL DAS CONTRATAÇÕES EMERGENCIAIS:
R\$ 119.838,22 (Cento e dezenove mil, oitocentos e trinta e oito reais e vinte e dois centavos).

CONTRATAÇÕES

CONTRATAÇÃO COM FUNDAMENTO NO ARTIGO 24, INCISO VIII, DA LEI 8.666/1993

1. Contrato múltiplo de prestação de serviços e venda de produtos - Correios - R\$ 29.612,90

» VALOR TOTAL DAS CONTRATAÇÕES FUNDAMENTADAS NO ARTIGO 24, INCISO VIII, DA LEI 8.666/1993: R\$ 29.612,90 (vinte e nove mil, seiscentos e doze reais reais e noventa centavos).

CONTRATAÇÃO COM FUNDAMENTO NO ARTIGO 24, INCISO X, DA LEI 8.666/1993

1. Aluguel - subseção Santarém (TV. Silvino Pinto, 894 - sala D - Térreo - Bairro Santa Clara) - R\$ 29.219,01
2. Aluguel - subseção Marabá (folha 31, Quadra 01, Lote 15 A, Salas 20/21) R\$ 20.765,16
3. Aluguel - subseção Altamira (Travessa 13 de Maio, 352 - Uirapuru) - R\$ 16.875,28
4. Aluguel - subseção Redenção (Av. José Carrion, nº 75 - Centro) - R\$ 17.917,62
5. Aluguel- Anexo SEDE Belém (AV, Duque de Caxias, 866) R\$ 46.520,48

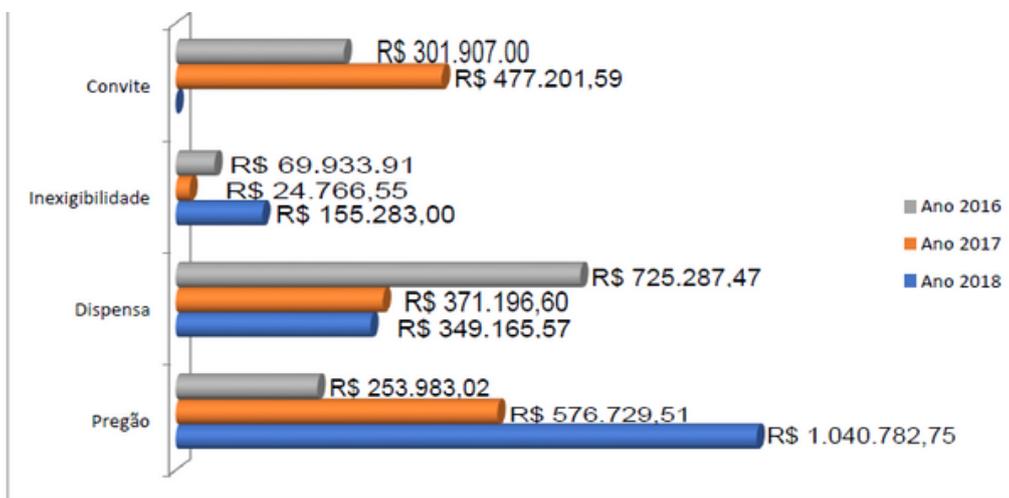
VALOR TOTAL DAS CONTRATAÇÕES FUNDAMENTADAS NO ARTIGO 24, INCISO X, DA LEI 8.666/1993: R\$ 131.297,55 (Cento e trinta e um mil, duzentos e noventa e sete reais e cinquenta e cinco centavos).

VALOR TOTAL DAS CONTRATAÇÕES POR DISPENSA DE LICITAÇÃO NO ANO DE 2018: R\$ 349.165,57 (trezentos e quarenta e nove mil, cento e sessenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos).

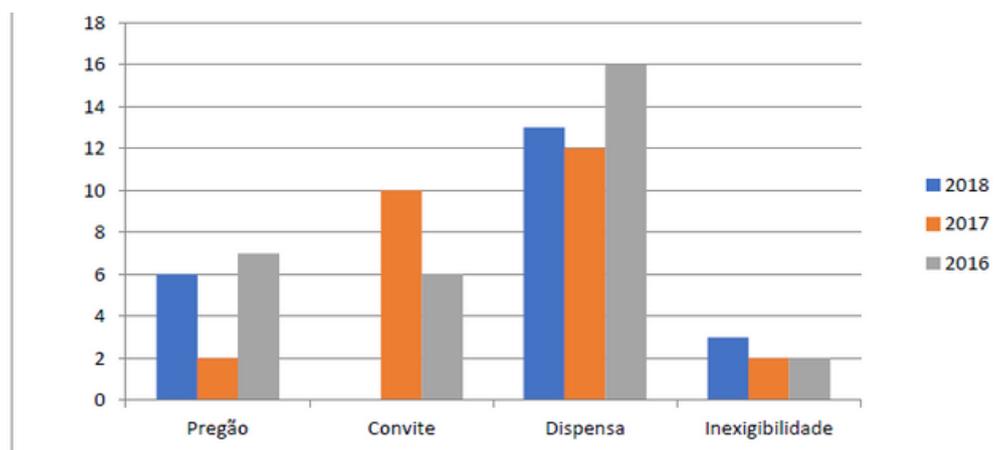
CONTRATAÇÃO POR INEXIGIBILIDADE (ARTIGO 25 DA LEI 8.666/93)

1. Contratação de Empresa Especializada, Visando a Participação dos Funcionários, Conselheiros e Colaboradores do Coren/PA nas Atividades Relacionadas com o Evento Denominado Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem - CBCENF - R\$ 41.600,00
2. Prestação do serviço de locação e suporte técnico para o adequado uso dos sistemas SISCONT E SIPRO
R\$ 28,648,80
3. Aquisição de sistema de informática(software) para gerenciamento integrado de dados, referente aos profissionais inscritos no COREN/PA - R\$ 85.034,20

VALOR TOTAL DAS CONTRATAÇÕES POR INEXIGIBILIDADE EM 2018:
R\$ 155.283,00(cento e cinquenta e cinco mil e duzentos e oitenta e três reais).



Quadro 4 – Quantitativo e valores Totais das Contratações de processos por modalidade/ tipo de licitação



Quadro 3 – Quantitativo de processos por modalidade/ tipo de licitação
Fonte: CPL- COREN/PA-2018

CONTRATAÇÕES

CONTRATAÇÕES

» BOAS PRÁTICAS EVIDENCIADAS:

- Utilização do Sistema de Registro de Preços (SRP) para gestão de demandas incertas, frequentes e/ou de difícil mensuração.
- Aperfeiçoamento, em pelo menos 05 processos em 2018, pelo SRP, de processos garantidores, levando ao aumento na eficiência administrativa, rapidez nos trâmites e contratação, além da redução do número de redundância licitatória.

» OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- Reduzir aquisições emergenciais;
- Melhoria no Plano de Aquisições da Autarquia;
- Otimização da Gestão de Contratos;
- Gestão e Controle de prazos.

» PRORROGAÇÕES DE CONTRATO COM FUNDAMENTO NO INCISO II DO ART. 57 DA LEI 8.666/03

1. Empresa especializada em hospedagem e manutenção de serviços de email corporativo de mensagem em massa - **R\$ 12.931,81**
2. Serviço de segurança por monitoramento, com fornecimento de equipamentos em comodato **R\$ 10.267,61**
3. Fornecimento de mão-de-obra para prestação dos serviços de limpeza e conservação predial (áreas internas e externas) e serviços de

motorista, incluindo o fornecimento de equipamentos de proteção individual, materiais, utensílios e equipamentos indispensáveis a execução dos serviços -

R\$ 147.180,48

Valor total dos contratos prorrogados em 2018: R\$ 170.379,00

ADESÕES COM FUNDAMENTO NO ART. 22 - DECRETO 7.892/2013

- 1. Prestação de serviços de telefonia móvel (SMP) e serviços de conexão à internet móvel via modem com tecnologia 3G ou similar - R\$ 20.976,66**
- 2. Contratação de empresa para fornecimento de combustíveis (óleo diesel) através de postos credenciados, por intermédio de um sistema informatizado mediante cartão eletrônico. - R\$ 7.716,63**

CONTRATAÇÕES



GESTÃO PATRIMONIAL E DE INFRAESTRUTURA 2018



GESTÃO PATRIMONIAL & INFRAESTRUTURA

01

A sistematização, atualização e depreciação do patrimônio do COREN-PA, em **fase de estruturação**, refletem o compromisso da atual gestão em consolidar a rotina de gestão patrimonial centralizada, envolvendo as fases de compras, pós-compras e desfazimento.

02

O objetivo foi um **projeto de fortalecimento e reestruturação do setor responsável pela gestão patrimonial**, otimizando os fluxos dos processos e procedimentos internos.

Ressalta-se ainda, o desenvolvimento de conjunto de indicadores de gestão de forma a subsidiar o planejamento e gestão no Regional e a implantação do plano de Manutenção Preventiva destinada aos bens móveis.

Conformidade Legal

03

Lei nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/200, Resolução COFEN nº 484/2015, que Institui e implementa o Manual de Patrimônio e demais instrumentos legais que regem a Gestão Patrimonial na Administração Pública.

Principais Investimentos

No exercício de 2018, não houve investimento de capital, por adequações realizadas pela gestão em investimentos e aquisições, que foram postergadas em função de trâmites licitatórios.

GESTÃO PATRIMONIAL & INFRAESTRUTURA

04

Desfazimento de ativos

Não houve, no exercício de 2018, processo de desfazimento de ativos no âmbito da instituição.

Locação de imóveis e equipamentos

O Coren-PA possui 04 quatro subseções em interior do estado, Altamira, Marabá, Santarém e Redenção, funcionando em imóveis alugados. Para ampliação da sede e melhor distribuição dos departamentos, o Regional alugou o prédio ao lado da sede, que funciona como anexo, promovendo um melhor atendimento aos profissionais de enfermagem. O valor dos alugueis totalizou um montante de **R\$ 131.297,55 (Cento e trinta e um mil, duzentos e noventa e sete reais e cinquenta e cinco centavos)** no exercício de 2018.

Mudanças e desmobilizações relevantes - Em 2018, o Coren-PA não realizou nenhuma mudança ou desmobilização relevante, não havendo, portanto, sistemática a ser descrita.

05

Principais desafios e ações futuras: a) Promover o desenvolvimento organizacional por meio da adequação da infraestrutura e investimento em recursos tecnológicos; b) Contratar empresa especializada para reavaliação do ativo imobilizado; c) Aquisição da nova sede, com o objetivo de ampliar a estrutura física da entidade; d) Incremento da segurança do patrimônio, dos servidores e cidadãos atendidos pelo Regional; e) Realizar processo de desfazimento de ativos; f) Realizar processo licitatório da aquisição de sistema de controle de patrimônio e estoque.

GESTÃO DA TECNOLOGIA INFORMAÇÃO 2018



GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

01

ESTRUTURA DE TECNOLOGIA OFERECIDA AO COREN - PA

1 - HARWARE - São equipamentos físicos como computadores com diferentes capacidades de processamento e armazenamento (desktops e notebooks) para diferentes finalidades, dispositivos de entrada e saída de dados, como impressoras, além de componentes de infraestrutura de redes.

2 - SOFTWARE - São programas destinados a atender aplicações dedicadas ao cumprimento da missão da autarquia; são, portanto, os "sistemas corporativos" específicos do COREN e também os de apoio como os de contabilidade, folha de pagamento, gestão de fila de atendimento.

02

MODELO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



PREMISSAS DO MODELO

1 - FOCO NA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO INTERNO - A solução de informática e tecnologia deve ser de grande usabilidade e simplicidade, sendo intuitiva para o usuário interno, simples à visualização e que proporcione uma experiência agradável, ou seja, use pouco tempo e ofereça o que o usuário busca.

2 - INTERATIVIDADE E COMPARTILHAMENTO DE DADOS - As soluções de TI devem ser aprimoradas em uma base comum, devendo-se evitar, tanto quanto possível, a adoção de soluções de fabricantes diferentes, incompatíveis entre si, que dificultem importação de dados e operações semelhantes. Os algoritmos devem ser aperfeiçoados à medida que são utilizados, de forma que a experiência aumente a sua fidedignidade.

3 - PLANIFICAÇÃO DE TECNOLOGIAS E GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS - A planificação de tecnologias implica na implementação das soluções adotadas pelo COREN PA seguindo um Plano de Implementações semelhante nas unidades da autarquia, com a intenção de promover o mesmo desempenho. A adoção da gestão de mudanças visa acompanhar a alta mutabilidade e obsolescência de tecnologias que o setor de TI sofre normalmente, programando a mudança de soluções e tecnologias do COREN Pará de forma programada e sistemática, a fim de dinamizar o processo de troca tecnológica e atendimento just in time das demandas por softwares e hardwares, projetos e soluções de TI que se fizerem necessários para atender à autarquia e sua clientela.

GESTÃO DE CUSTOS 2018



Coren^{PA}

Conselho Regional de Enfermagem do Pará

DESAFIOS EM TERMOS DE

Gestão de Custos



O projeto de governança corporativa na contemporaneidade perpassa, necessariamente, como já demonstrado, por um estrito controle do erário. O COREN, por ser Autarquia, e por preservar o interesse público em seu segmento de atuação, necessita **resguardar a sua atividade também através da liquidez isenta de riscos**. A honradez dos compromissos assumidos é uma marca que o Conselho deve lograr e estabelecer em sua tratativa em todas as negociações.

Por essa razão, a sustentabilidade financeira é inescusável e o COREN PA, por entender desta forma, adotará um **projeto de GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**, já orientado nos nortes estratégicos e no mapa de negócios. Para isto, entende que o atributo de valor, fortemente demarcado pela realização da atividade fim, é viabilizada - por um lado - pelo pagamento das anuidades, configurando as entradas, e por outro, na correta aplicação deste recurso, que de forma racional e planejada, é viabilizado pela **GESTÃO DE CUSTOS** devidamente projetada, sistematizada, controlada por tecnologia e periodicamente avaliada.





**EIXO DE
SUSTENTABILIDADE**

Ambiental

SUSTENTABILIDADE POSSÍVEL E

Viável



PROJETO PREDIAL E
ARQUITETÔNICO DE NOVA
SEDE DO COREN - PA
TOTALMENTE
SUSTENTÁVEL



COLABORADORES COMO
PARCEIROS NA
DESTINAÇÃO ADEQUADA
DE RESÍDUOS - COLETA
SELETIVA

O COREN - PA compreende o tema SUSTENTABILIDADE como transversal, por isso tem a proposta já formalizada de implementar, no futuro, uma **Nova Sede completamente sustentável** e com foco na preservação do Meio Ambiente. Enquanto esse grande projeto não é implementado, outras medidas menores, mas não menos importantes e eficazes foram adotadas pela gestão em 2018. Nossos colaboradores são estimulados a aderir com o **consumo racional de energia elétrica, água e gasto de papel e impressões**, além da destinação correta de resíduos sólidos (**Coleta Seletiva**).



SUSTENTABILIDADE

NECESSÁRIA E

Recomendável



**AQUISIÇÕES SUSTENTÁVEIS E
CHAMADA POR EDITAIS QUE
EXIGEM CERTIFICAÇÃO NBR E
PROCEL DE
PRODUTOS**



**CAPTURA DIGITAL DE
FOTOGRAFIAS DOS
PROFISSIONAIS NO ATO
INSCRICIONAL**



**Racionamento
"Usou, Apagou"**

são as **compras e aquisições sustentáveis**, através das quais o COREN coloca como exigência em seus editais que os potenciais fornecedores obedçam às normas NBR e PROCEL em seus produtos caso estes venham a ser comercializados com o adquirente. A **captura digital de fotografias dos profissionais** no ato de inscrição junto ao conselho é outra medida que vem sendo adotada no COREN PA, como medida adjuvante na preservação ambiental.

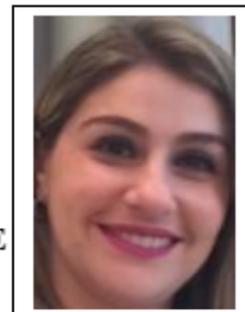


DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2018

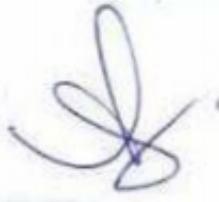


CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ



DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA

Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)	Código da UG		
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ	Não se aplica		
Declaro que os demonstrativos contábeis apresentados nesta prestação de contas (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) referente ao exercício de 2018, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão, EXCETO :			
a) Nas contas de Bens Móveis e Bens Imóveis, não ocorreram reavaliações e / ou reduções dos Bens adquiridos em exercícios anteriores a 2018, em face de problemas técnicos, operacionais e estruturais ocorridos na Autarquia. No entanto, este Conselho já está adotando medidas para a correção da inconformidade.			
b) Informo ainda, que não houve o registro contábil de depreciação dos Bens adquiridos em 2018 e nos exercícios anteriores, em face de problemas técnicos, operacionais e estruturais ocorridos na Autarquia. No entanto, este Conselho já está adotando medidas para a correção da inconformidade.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Belém	Data	18.04.2019
Contador Responsável	ANA PAULA THURY CRUZ	CRC N°	11618/O-5- PA
Assinatura			



COREN/PA

Conselho Regional de Enfermagem do Pará

CNPJ: 04.734.406/0001-59

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	11.680.003,34	12.045.409,08	10.458.377,29	-1.587.031,79
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.170.084,96	9.170.084,96	7.871.622,30	-1.298.462,66
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	9.170.084,96	9.170.084,96	7.871.622,30	-1.298.462,66
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	9.138.906,67	9.138.906,67	7.841.509,05	-1.297.397,62
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	31.178,29	31.178,29	30.113,25	-1.065,04
RECEITAS PATRIMONIAIS	53.077,54	53.077,54	45.742,57	-7.334,97
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	53.077,54	53.077,54	45.742,57	-7.334,97
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.022.345,20	1.022.345,20	1.013.263,18	-9.082,02
SERVIÇOS FINANCEIROS	2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.020.345,20	1.020.345,20	1.013.263,18	-7.082,02
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	365.405,74	365.405,74	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	365.405,74	365.405,74	0,00
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	0,00	365.405,74	365.405,74	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.434.495,64	1.434.495,64	1.162.343,50	-272.152,14
MULTAS E JUROS DE MORA	1.003.317,94	1.003.317,94	915.240,66	-88.077,28
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	933.722,67	933.722,67	912.605,77	-21.116,90
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	54.595,27	54.595,27	2.634,89	-51.960,38
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	15.000,00	15.000,00	0,00	-15.000,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	21.311,90	21.311,90	2.907,35	-18.404,55

COREN/PA

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
INDENIZAÇÕES	4.000,00	4.000,00	0,00	-4.000,00		
RESTITUIÇÕES	17.311,90	17.311,90	2.907,35	-14.404,55		
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	238.759,74	238.759,74	235.428,14	-3.331,60		
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	238.759,74	238.759,74	235.428,14	-3.331,60		
RECEITAS DIVERSAS	171.106,06	171.106,06	8.767,35	-162.338,71		
OUTRAS RECEITAS	171.106,06	171.106,06	8.767,35	-162.338,71		
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	11.680.003,34	12.045.409,08	10.458.377,29	-1.587.031,79		
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL	11.680.003,34	12.045.409,08	10.458.377,29	-1.587.031,79		
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	520.000,00	0,00	520.000,00		
SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	520.000,00	0,00	520.000,00		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	11.680.003,34	12.565.409,08	9.853.117,97	9.853.117,97	9.754.999,10	2.712.291,11
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	11.480.003,34	12.365.409,08	9.853.117,97	9.853.117,97	9.754.999,10	2.512.291,11
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	4.790.708,22	4.556.158,22	3.958.822,32	3.958.822,32	3.888.618,59	597.335,90
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	4.790.708,22	4.556.158,22	3.958.822,32	3.958.822,32	3.888.618,59	597.335,90
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	3.648.008,22	3.472.458,22	3.046.995,56	3.046.995,56	3.046.995,56	425.462,66
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.102.700,00	1.082.700,00	911.826,76	911.826,76	841.623,03	170.873,24
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	40.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.689.295,12	7.809.250,86	5.894.295,65	5.894.295,65	5.866.380,51	1.914.955,21
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	2.901.403,48	3.028.403,48	2.510.210,14	2.510.210,14	2.510.210,14	518.193,34
CONTRIBUIÇÕES	2.901.403,48	3.028.403,48	2.510.210,14	2.510.210,14	2.510.210,14	518.193,34
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	3.787.891,64	4.780.847,38	3.384.085,51	3.384.085,51	3.356.170,37	1.396.761,87
DIÁRIAS	235.000,00	247.000,00	180.380,98	180.380,98	180.380,98	66.619,02

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
MATERIAL DE CONSUMO	216.000,00	317.321,00	226.501,77	226.501,77	225.881,77	90.819,23
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	265.000,00	292.500,00	226.168,35	226.168,35	226.168,35	66.331,65
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	99.788,48	73.288,48	47.488,01	47.488,01	47.488,01	25.800,47
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.253.000,00	1.286.279,87	767.127,86	767.127,86	746.828,72	519.152,01
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	315.000,00	315.000,00	299.107,50	299.107,50	299.107,50	15.892,50
AUXÍLIO TRANSPORTE	26.400,00	26.400,00	15.775,36	15.775,36	15.775,36	10.624,64
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	16.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.361.703,16	2.217.058,03	1.621.535,68	1.621.535,68	1.614.539,68	595.522,35
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
INVESTIMENTOS	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	11.680.003,34	12.565.409,08	9.853.117,97	9.853.117,97	9.754.999,10	2.712.291,11
SUPERÁVIT	0,00	0,00	605.259,32	0,00	0,00	-605.259,32
TOTAL	11.680.003,34	12.565.409,08	10.458.377,29	9.853.117,97	9.754.999,10	2.107.031,79

Belém-PA, 31 de dezembro de 2018

Danielle Cruz Rocha
Presidente

790.350.192-53

Luiz Heleno Mendes de Oliveira
Tesoureiro

634.899.532-15

Ana Paula Thury Cruz
Contadora

651.496.612-87

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	0,00	61.000,00	59.138,11	59.138,11	1.861,89	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	61.000,00	59.138,11	59.138,11	1.861,89	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	104.974,57	96.284,11	96.284,11	8.690,46	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	104.974,57	96.284,11	96.284,11	8.690,46	0,00
TOTAL:	0,00	165.974,57	155.422,22	155.422,22	10.552,35	0,00

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	0,00	32.706,07	32.706,07	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	32.706,07	32.706,07	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	17.020,23	16.920,29	99,94	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	17.020,23	16.920,29	99,94	0,00
TOTAL:	0,00	49.726,30	49.626,36	99,94	0,00

Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	5.515.843,70	PASSIVO CIRCULANTE	328.422,16
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.233.447,98	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	84.120,54
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	4.207.001,75	EMPRESÍTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	6.010.002,50	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	48.317,39
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	1.803.000,75C	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	48.557,35
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	47.560,27	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	50,97
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	147.375,91
ESTOQUES	27.833,70	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00		0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.790.943,60	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	127.172,49
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	246.705,03	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	193.278,34	EMPRESÍTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
Dívida Ativa Tributária	1.073.768,54	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
(-) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	880.490,20C	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	52.526,29	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO	900,40	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	127.172,49
IMOBILIZADO	1.425.657,57	RESULTADO DIFERIDO	0,00
BENS MÓVEIS	1.125.294,15		0,00
BENS IMÓVEIS	300.363,42		0,00
INTANGÍVEL	118.581,00		0,00
SOFTWARES	118.581,00		0,00
		TOTAL DO PASSIVO	455.594,65

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	6.851.192,65
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.851.192,65
TOTAL	7.306.787,30	TOTAL	7.306.787,30
ATIVO FINANCEIRO	1.281.008,25	PASSIVO FINANCEIRO	328.422,16
ATIVO PERMANENTE	6.025.779,05	PASSIVO PERMANENTE	127.172,49
SALDO PATRIMONIAL			
Compensações			
ESPECIFICAÇÃO		ESPECIFICAÇÃO	
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00
Quadro do Superávit/Déficit Financeiro			
		Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro		952.586,09	508.978,94

Belém-PA, 31 de dezembro de 2018

Danielle Cruz Rocha
Presidente

790.350.192-53

Luiz Heleno Mendes de Oliveira
Tesoureiro

634.899.532-15

Ana Paula Thury Cruz
Contadora

651.496.612-87

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	10.931.152,22	16.831.273,55	12.190.857,78	10.205.749,63
CONTRIBUIÇÕES	8.451.642,11	14.253.290,47	3.791.865,25	3.783.975,40
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	8.451.642,11	14.253.290,47	2.628.340,62	2.594.258,59
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	8.451.642,11	14.253.290,47	2.628.340,62	2.594.258,59
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.013.263,18	1.021.668,41	848.372,49	870.149,45
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.013.263,18	1.021.668,41	641.739,49	602.644,99
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.013.263,18	1.021.668,41	206.633,00	267.504,46
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	965.109,46	889.252,84	315.152,14	261.424,11
JUROS E ENCARGOS DE MORA	915.240,66	837.513,82	315.152,14	261.424,11
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	915.240,66	837.513,82	0,00	58.143,25
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	4.126,23	0,00	0,00	58.143,25
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS - CONSOLIDAÇÃO	4.126,23	0,00	1.792.055,39	1.506.180,61
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.742,57	51.739,02	474.875,36	9.890,61
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.742,57	51.739,02	474.875,36	9.890,61
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	365.405,74	355.928,96	1.317.180,03	1.496.290,00
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	365.405,74	355.928,96	180.380,98	403.239,06
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	365.405,74	355.928,96	49.404,41	62.837,64
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	135.731,73	311.132,87	1.087.394,64	1.030.213,30
REVERSAO DE PROVISÕES E AJUSTE DE PERDAS	113.370,05	180.325,40	0,00	38,82
REVERSAO DE PROVISÕES - CONSOLIDAÇÃO	113.370,05	180.325,40	0,00	38,82
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	22.361,68	130.807,47	0,00	38,82
MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00	253,21	0,00	38,82
INDENIZAÇÕES	7.548,47	130.554,26	2.510.210,14	2.492.582,58
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	14.813,21	0,00	2.510.210,14	2.492.582,58
			1.803.000,75	0,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
			1.803.000,75	0,00
			1.803.000,75	0,00
			2.293.726,25	2.422.972,22
			672.190,57	845.141,44
			672.190,57	845.141,44
			1.621.535,68	1.577.830,78
			1.621.535,68	1.577.830,78

Total das Variações Ativas :	10.931.152,22	16.831.273,55	12.190.857,78	10.205.749,63
RESULTADO PATRIMONIAL				
Déficit do Exercício	1.259.705,56			6.625.523,92

Total	12.190.857,78	16.831.273,55	12.190.857,78	16.831.273,55
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Belém-PA, 31 de dezembro de 2018

Danielle Cruz Rocha
Presidente

790.350.192-53

Luiz Heleno Mendes de Oliveira
Tesorero

634.899.532-15

Ana Paula Thury Cruz
Contadora

651.496.612-87

COREN/PA

Conselho Regional de Enfermagem do Pará

CNPJ: 04.734.406/0001-59



Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	10.458.377,29	10.394.096,94
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	7.871.622,30	7.810.480,74
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	7.871.622,30	7.810.480,74
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	7.841.509,05	7.781.573,45
Anuidades Do Exercício - P.F.	5.705.903,86	5.541.107,47
Anuidades De Exercícios Anteriores - P.F.	2.135.605,19	2.240.465,98
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	30.113,25	28.907,29
RECEITAS PATRIMONIAIS	45.742,57	51.739,02
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	45.742,57	51.739,02
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.013.263,18	1.021.668,41
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.013.263,18	1.021.668,41
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	365.405,74	355.928,96
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	365.405,74	355.928,96
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	365.405,74	355.928,96
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	365.405,74	355.928,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.162.343,50	1.154.279,81
MULTAS E JUROS DE MORA	915.240,66	837.767,03
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	912.605,77	807.457,04
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	2.634,89	30.056,78
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	0,00	253,21
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.907,35	15.845,27
INDENIZAÇÕES	0,00	5.463,19
RESTITUIÇÕES	2.907,35	10.382,08
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	235.428,14	185.958,52
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	235.428,14	185.958,52
RECEITAS DIVERSAS	8.767,35	114.708,99
OUTRAS RECEITAS	8.767,35	114.708,99
OUTROS INGRESSOS	1.031.355,42	6.019.198,74
DESEMBOLSOS		
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	9.754.999,10	9.941.013,29
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	3.888.618,59	3.950.915,88
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	3.888.618,59	3.950.915,88
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	3.046.995,56	3.062.185,72
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	841.623,03	830.586,91
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.866.380,51	5.990.097,41
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	2.510.210,14	2.492.582,58
CONTRIBUIÇÕES	2.510.210,14	2.492.582,58
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	3.356.170,37	3.497.514,83
DIÁRIAS	180.380,98	403.239,06
MATERIAL DE CONSUMO	225.881,77	256.913,75
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	226.168,35	332.672,16
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	47.488,01	62.198,84

COREN/PA

	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	746.828,72	624.264,81
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	299.107,50	238.364,16
AUXÍLIO TRANSPORTE	15.775,36	23.059,95
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.614.539,68	1.556.802,10
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	0,00	58.143,25
OUTROS DESEMBOLSOS	1.264.142,80	6.218.750,95
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	470.590,81	253.531,44
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	470.590,81	253.531,44
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	762.857,17	509.325,73
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	1.233.447,98	762.857,17

Belém-PA, 31 de dezembro de 2018

 Danielle Cruz Rocha
 Presidente

790.350.192-53

 Luiz Heleno Mendes de Oliveira
 Tesoureiro

634.899.532-15

 Ana Paula Thury Cruz
 Contadora

651.496.612-87

NOTAS EXPLICATIVAS



Coren^{PA}

Conselho Regional de Enfermagem do Pará



**CONSELHO REGIONAL ENFERMAGEM DO PARÁ - COREN/PA
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2018.**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Enfermagem do Pará, localizado na Av. Duque de Caxias, nº 862, Bairro: Marco, Belém-PA, Cep: 66.093-026 é uma Autarquia Federal com finalidade, dentre outras, de exercer a fiscalização do exercício profissional da enfermagem no país, sendo criada pela Lei 5.905 de 12 de Julho de 1973.

O Coren-PA tem sede e foro na cidade de Belém do Pará e possui jurisdição em todo o território do estado do Pará.

A Autarquia é dirigida por um Plenário, com caráter deliberativo, composto de 05 (cinco) membros efetivos e 05 (cinco) membros suplentes, com mandato de 03 (três) anos. O Conselho conta com uma diretoria composto de Presidente, Secretário e Tesoureiro, responsáveis pelas atribuições executivas da Autarquia.

A gestão, Orçamentária, Financeira e Patrimonial no exercício de 2018 foi de responsabilidade na seguinte discriminação:

Período de 01/01/2018 à 31/12/2018

Danielle Cruz Rocha - Presidente

Luiz Heleno Mendes de Oliveira - Tesoureiro

Horácio Ferreira Cunha Bastos - Secretário

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições da Lei 4.320/64, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público-MCASP, Plano de Contas Aplicado ao Setor Público- PCASP, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público.

O Regional estará aplicando os dispositivos para Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos, bem como os procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis elaboradas para dar cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e 16.10, até o final de 2019.

3. PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES CONTÁBEIS

Dentre os saldos apresentados no Balancete de Verificação, com vistas à prestação de contas, destacam-se abaixo os valores que estão pendentes de outros exercícios, bem como do exercício de 2018. O detalhamento dos valores que compõem os referidos saldos, estão demonstrados neste PAD nº 333/2019, que dispõe sobre a Prestação de Contas 2018- Demonstrativos contábeis. As folhas estão indicadas nos quadros abaixo.

3.1 ATIVO CIRCULANTE

3.1.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.

Caixa e Equivalentes de Caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela entidade na gestão das obrigações de curto prazo.

Saldos para o exercício seguinte	Saldo em		Variação
	31/12/2018	31/12/2017	
Bancos C/ Movimento	0,00	0,00	0,00
Bancos C/ Arrecadação	129.945,06	521.272,23	-391.327,17
Bancos Conta Corrente	2.984,01	192.666,92	-189.682,91
Aplicações Financeiras	1.100.518,91	48.918,02	1.051.600,89
Total	1.233.447,98	762.857,17	470.590,81

3.1.2 - Créditos de Curto Prazo.

São representados pelo saldo a receber de anuidades do exercício e créditos do exercício anterior, considerados de curto prazo. E, como conta redutora, o valor referente ao reconhecimento da provisão de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa.

Créditos à Curto Prazo	2018	2017
Anuidades Pessoa Física	5.990.023,04	5.728.610,78
Anuidades Pessoa Jurídica	19.979,46	5.092,71
(-) Ajuste de Perdas de Crédito à Curto Prazo	(1.803.000,75)	-
TOTAL	4.207.001,75	5.733.703,49

Os ajustes de Perdas de Créditos à Curto Prazo foram obtidos pela aplicação do percentual de inadimplência de curto prazo de 30% sobre os créditos a receber no período.

Os valores apurados foram calculados conforme a metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC.

	Anuidades Pessoa Física	Anuidades Pessoa Jurídica
Créditos à Curto Prazo	5.990.023,04	19.979,46
Percentual de Inadimplência	30%	30%
(-) Ajuste de Perdas de Crédito à Curto Prazo	1.797.006,91	5.993,84
TOTAL DE AJUSTES	1.803.000,75	

3.1.3 – Demais Créditos e Valores a Receber.

Correspondem aos valores a receber por demais transações tais como adiantamentos a pessoal, tributos a recuperar e créditos diversos a receber.

a) Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros.

CONTA		SALDO	FL.
1.1.3.1.1.01	Adiantamentos Concedidos a Pessoal	28.133,44	
1.1.3.1.1.01.03	Férias	28.013,36	309
1.1.3.1.1.01.08	Adiantamentos	120,08	310

b) Tributos e Contribuições a Recuperar.

CONTA		SALDO	FL.
1.1.3.1.8.1.01	Outros Créditos- Entidades Públicas	13.507,06	
1.1.3.8.1.01.01	Conselho Federal de Enfermagem	1.131,16	311
1.1.3.8.1.01.02	Receita Federal	10.813,11	312/313
1.1.3.8.1.01.03	Instituto Nacional de Previdência Social	821,19	314/315
1.1.3.8.1.01.04	Banco do Brasil	741,60	316

c) Créditos Diversos a Receber.

Valores a serem restituídos por terceiros ao Coren-PA.

CONTA		SALDO	FL.
1.1.3.8.1.02	CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	5.919,77	317
1.1.3.1.02.04	Outros Devedores	577,58	317
1.1.3.1.02.05	Devolução de Suprimento	27,27	317
1.1.3.1.02.09	Dinastur Ltda.	1.651,22	317
1.1.3.1.02.11	Adson Dos Prazeres Rodrigues	511,33	317
1.1.3.1.02.13	Elite Serviços de Segurança	217,36	317
1.1.3.1.02.15	Serviel Serviços Ltda.	368,10	317
1.1.3.1.02.20	Jurema Cláudia Barbosa Ferreira	902	317
1.1.3.1.02.21	Idehize Oliveira Furtado	538,14	317
1.1.3.1.02.26	Amanda Carolina Brasil Gama	88,63	317
1.1.3.1.02.34	Telefônica Brasil S/A	600,88	317
1.1.3.1.02.36	Márcia Simão carneiro	437,26	317

3.1.4 Estoque

O estoque compreende o somatório dos bens de consumo adquiridos pelo Coren-PA com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto pelos saldos de almoxarifado, registrados ao custo de aquisição.

Títulos	2018
Almoxarifado	27.833,70
Materiais de Expediente	4.028,70
Materiais Gráficos	23.010,00
Materiais de Higiene e Limpeza	175,00
Outros Materiais de Consumo	620,00

3.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Neste grupo de ativos estão incluídos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade, assim como os direitos exercidos com essa finalidade, realizáveis no longo prazo. Representam esse grupo:

3.2.1. Créditos de Longo Prazo

Representam os créditos cuja realização provável se dará após o término do exercício seguinte, e está composto, exclusivamente, do valor correspondente à Dívida Ativa.

Créditos à Longo Prazo	2018	2017
Dívida Ativa Longo Prazo	1.073.768,54	1.005.475,88
(-) Ajuste de Perdas de Crédito à Longo Prazo	(880.490,20)	-
TOTAL	193.278,34	1.005.475,88



Os ajustes de Perdas de Créditos à Longo Prazo foram obtidos pela aplicação do percentual de inadimplência de Longo prazo de 82% sobre os créditos a receber no período.

Os valores apurados foram calculados conforme a metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC.

Créditos à Longo Prazo	Dívida Ativa
Créditos à Longo Prazo	1.073.768,54
Percentual de Inadimplência	82%
(-) Ajuste de Perdas de Crédito à Curto Prazo	193.278,34

3.2.2. Demais Créditos de Longo Prazo

Representam os créditos cuja realização provável se dará após o término do exercício seguinte, e está composto, de valores correspondentes aos adiantamentos concedidos a terceiros e Créditos por dano ao patrimônio.

1.2.1.2	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES À LONGO PRAZO	52.526,29	Fl.
1.2.1.2.1.01.01	Adiantamento concedidos a terceiros	24.768,62	318
1.2.1.2.1.01.08	Créditos por Danos ao Patrimônio	27.757,67	319

3.2.3. Imobilizado

3.2.3.1 Bens Patrimoniais:

Os Bens Patrimoniais são registrados ao custo de aquisição e/ou valor de mercado. Observa-se que não houve alterações nas contas Bens Móveis e Bens Imóveis no exercício de 2018.



Grupos	Saldo em		Variação
	31/12/2018	31/12/2017	
Bens Móveis	1.125.294,15	1.125.294,15	-
Bens Imóveis	300.363,42	300.363,42	-
Total	1.425.657,57	1.425.657,57	-

Nas contas de Bens Móveis e Bens Imóveis, não ocorreram reavaliações e/ou reduções dos bens adquiridos em exercícios anteriores a 2018, bem como, não ocorreram registros contábeis de depreciação em 2018 e nos exercícios anteriores, em face de problemas técnicos, operacionais e estruturais ocorridos na Autarquia.

No entanto, este Conselho já está adotando medidas para a correção da inconformidade, para atender os dispositivos da Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

3.3 PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante está representado pelas Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Obrigações Fiscais de Curto Prazo (obrigações fiscais de curto prazo, depósitos consignáveis, fornecedores pela aquisição de serviços e materiais, provenientes de empenhos processados e não pagos até 31/12/2018), Demais Obrigações de Curto Prazo (créditos de terceiros, transferências legais, outras obrigações).

CONTA		SALDO	FL.
2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS À CURTO PRAZO		
2.1.1.4	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	84.120,54	320
2.1.1.4.1.01.01	INSS	52.353,48	320
2.1.1.4.1.02.01	FGTS	29.356,68	320
2.1.1.4.1.03	PIS	2.410,38	320
2.1.3.1.1.01	FORNECEDORES A CURTO PRAZO	48.317,39	
2.1.3.1.1.01.01	Fornecedores Diversos	27.915,14	321/322
2.1.3.1.2.01	Empréstimo à Curto Prazo	20.402,25	323
2.1.4.1.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS À CURTO PRAZO	48.557,35	
2.1.4.1.1.01.01	IRRF s/ Folha de Pagamento	30.302,02	324



2.1.4.1.1.01.04	IRRF Energia Elétrica	274,32	324
2.1.4.1.1.01.06	ISS Retido a Recolher	257,56	325
2.1.4.1.1.01.08	INSS S/ Folha de Pagamento	17.723,45	325
2.1.5.1.1	COTA PARTE	50,97	
2.1.5.1.1.03	Conselho Federal de Enfermagem- 25%	50,97	326

As despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, foram apropriadas no grupo de Fornecedores, pois se referem as aquisições de materiais ou prestação de serviços incorridos no próprio exercício atendendo ao princípio da competência.

3.3.1 Provisões de Férias:

A provisão de férias é apropriada mensalmente em atendimento ao regime de competência, acrescida dos respectivos encargos sociais. A base de cálculo é a remuneração mensal do empregado, sendo por vezes necessários ajustes para atualização das médias de proventos variáveis.

CONTA		SALDO	FL.
2.1.7.9.1.01	PROVISÕES TRABALHISTAS	147.375,91	
2.1.7.9.1.01.02	FÉRIAS	114.244,89	
2.1.7.9.1.01.04	INSS S/ FÉRIAS	22.848,98	
2.1.7.9.1.01.06	FGTS S/ FÉRIAS	9.139,59	
2.1.7.9.1.01.08	PIS S/ FÉRIAS	1.142,45	

3.4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

São as obrigações exigíveis que deverão ser pagas após o exercício social seguinte ao do levantamento do Balanço.

2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	127.172,49	FL.
2.2.5	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES		
2.2.5.1.1	Cofen- Conselho Federal de Enfermagem	127.172,49	326



3.5 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido totalizou um montante de R\$ 6.851.192,65 (Seis milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e noventa e dois reais e sessenta e cinco centavos.)

Patrimônio Líquido	2018	2017
Ajustes de Exercícios Anteriores	(880.490,20)	-
Resultado do Exercício	(1.259.705,56)	6.625.523,92
Resultado de Exercícios Anteriores	8.991.388,41	2.365.864,49
TOTAL	6.851.192,65	8.991.388,41

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores são decorrentes de efeitos na mudança de políticas contábeis e da retificação de erro imputável a exercícios anteriores. Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2018, foi evidenciado o valor de R\$ 880.490,20, cuja origem refere-se à escrituração dos Ajustes de Perdas de Crédito à Longo Prazo (Dívida Ativa).

4. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).



4.1 SUPERÁVIT FINANCEIRO

O Balanço Patrimonial demonstra que o Conselho encerrou o exercício de 2018 com um superávit financeiro de R\$ 952.586,09 (Novecentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e oitenta e seis reais e nove centavos.).

O montante do Ativo financeiro integra a conta Caixa e equivalentes de caixa e Demais créditos a curto prazo, excluindo a conta créditos a curto prazo (Créditos Tributários e de Contribuições a receber) e estoques.

A composição do Passivo Financeiro é o valor do Passivo circulante R\$ 328.422,16 (Trezentos e vinte e oito mil, quatrocentos e vinte e dois reais e dezesseis centavos), conforme o quadro abaixo.

Ativo Financeiro	1.281.008,25	
Passivo Financeiro	328.422,16	
TOTAL	952.586,09	

5. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O valor disponível em caixa para o exercício seguinte é de R\$ 1.233.447,98 (Hum milhão, duzentos e trinta e três mil, quatrocentos e quarenta e sete reais, e noventa e oito centavos.), cujos valores encontram-se em aplicações financeiras e em contas correntes.



5.1 RECEITAS E DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS

O Balanço financeiro demonstra o valor de R\$ 1.003.405,30 (Hum milhão, três mil, quatrocentos e cinco reais e trinta centavos) para outros recebimentos extraorçamentários e o valor de R\$ 1.030.103,38 (Hum milhão, trinta mil, cento e três reais e trinta e oito centavos.) para outros pagamentos extraorçamentários.

6. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas no exercício.

6.1 SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO

Superávit representa a eventual diferença, a maior entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas.

No exercício de 2018, constata-se um superávit orçamentário de R\$ 605.259,32 (Seiscentos e cinco mil, duzentos e cinquenta e nove reais e trinta e dois centavos), ou seja, para cada R\$ 1,00 de receita arrecadada tem-se R\$ 0,94 de despesa realizada. A receita arrecadada ultrapassou apenas 5,79% do valor da despesa realizada.

Receita Executada	10.458.377,29	100%
Despesa Executada	9.853.117,97	94,21%
Diferença	605.259,32	5,79%

6.2 SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR

O superávit financeiro do exercício anterior apresentado no Balanço Patrimonial do exercício de 2017 no valor de R\$ 520.000,00 foi utilizado no exercício de 2018 na 1ª reformulação orçamentária do regional.

6.3 EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

No que tange a execução dos Restos a Pagar não Processados e os Restos a Pagar Processados registram-se os seguintes valores:

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	165.974,57	155.422,22	155.422,22	10.552,35	0,00
Pessoal e Encargos Sociais		61.000,00	59.138,11	59.138,11	1.861,89	0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		104.974,57	96.284,11	96.284,11	8.690,46	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos						0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	0,00	165.974,57	155.422,22	155.422,22	10.552,35	0,00

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	49.726,30		49.626,36	99,94	0,00
Pessoal e Encargos Sociais		32.706,07		32.706,07		0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		17.020,23		16.920,29	99,94	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00				0,00	0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	0,00	49.726,30		49.626,36	99,94	0,00

7. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

7.1 RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial do exercício de 2018 apresentou um déficit na ordem de R\$ 1.259.705,56 (Hum milhão, duzentos e cinquenta e nove mil, setecentos e cinco reais e cinquenta e seis centavos). Esse resultado justifica-se pela escrituração dos Ajustes de Perdas de Crédito à Curto Prazo (Créditos Tributários e



de Contribuições), no valor de R\$ 1.803.000,75 que elevou, consideravelmente, o total das Variações Patrimoniais Diminutivas.

8. REFORMULAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

O Orçamento, inicialmente aprovado pelo Plenário do COREN-PA, no valor global de R\$ 11.680.003,34 (Onze milhões, seiscentos e oitenta mil, três reais e trinta e quatro centavos.), sofreu um contingenciamento de R\$ 1.750.000,00 (Um milhão, setecentos e cinquenta mil reais.) em janeiro de 2018, 06 (seis) reformulações orçamentárias durante o exercício de 2018, e encerrou o exercício com o valor de R\$ 12.045.409,08 (Doze milhões, quarenta e cinco mil, quatrocentos e nove reais e oito centavos.).

9. COTA PARTE COFEN

Observa-se que o valor demonstrado em Outras Receitas exibido na apuração da cota parte abaixo, apresenta uma diferença no valor de R\$ 4.126,23 (Quatro mil, cento e vinte e seis reais, e vinte e três centavos), comparado ao valor apresentado no balanço orçamentário. Este valor refere-se aos descontos obtidos, portanto o referido valor não foi agregado à base de cálculo da cota parte.



APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10)		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receita de Contribuições	7.871.622,30
2	Receitas de Serviços	1.013.263,18
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	915.240,66
4	Receita Dívida Ativa	235.428,14
7	Correção Monetária S/anuidade	
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	
11	Outras Receitas	4.641,12
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	10.040.195,40
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.510.048,85
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL	2.510.210,14
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	

DESAFIOS & OPORTUNIDADES

O COREN PA, para auferir melhor performance, deve se fazer compreender em um novo papel social e em um modelo de gestão disruptiva. A partir desta premissa, o ano de 2018 foi um ano de desoneração de gastos, de intensificação de canais de comunicação com o segmento do cliente e de simplificação do acesso do mesmo ao Conselho. Oportunamente, é preciso que se diga que ainda há muito a fazer, e não apenas nesta gestão, mas nas próximas que virão, pois o cenário político e a dimensão técnica e social da enfermagem paraense já vem mudando há algum tempo, e nosso esforço ao longo deste ano de 2018 foi envidado tão somente no sentido de alinhar a gestão da autarquia àquilo que era dito com nitidez solar por todas as classes profissionais que representamos.

Compreendemos que a performance é um sinalizador útil para o ano de 2019, servindo quiçá para uma leve orientação para alinhar e reorientar o que estávamos pensando e somente com o decorrer do ano foi possível perceber e viver no processo de condução do COREN PA. Como se sabe, nenhuma gestão madura pretende estabelecer soluções definitivas nem radi-

cais. Por essa razão, os desafios e oportunidades que ora se apresentam para o COREN PARÁ são:

1. **Investimentos em Infraestrutura:** O projeto da nova Sede é um desafio ratificado pela Gestão 2018-2020, assim como entendemos que "estrutura" no sentido *latu sensu* não é apenas a construção civil em si, mas todo o alinhamento de pessoas, normas, equipamentos, sistemas de trabalho, tecnologias, sistemas de interação em torno do qual o COREN orbita. Por esta razão é necessário reforçar e aperfeiçoar esta estrutura.
2. **Programa de Desburocratização:** O risco relacionado aos processos de trabalho somente serão reduzidos se houver redução sensível dos desvios burocráticos decorrentes do modelo de gestão remanescente, do qual se faz transição, o que é natural. O programa de desburocratização é parte do plano de inovações da autarquia, previsto no modelo de negócios e no mapa estratégico, devendo ser desdobrado para o atingimento dos resultados pretendidos.
3. **Aprimoramento das Políticas de Aplicação de Recursos Financeiros:** A gestão de políticas financeiras é um ponto central a ser trabalhado na autarquia

DESAFIOS & OPORTUNIDADES

porque visa gerenciar a única fonte de receitas, sobre a qual incide a obrigatoriedade de repasse a cota-parte de 25% do Conselho Federal, além da correta aplicação dos 75% retidos na UPC para o sustento da mesma com suficiência de fundos e sem risco de liquidez. Por isso, é necessária a medida de aprimoramento, até em razão da governança e probidade.

4. Implementação de Controle de Custos e Gestão para Resultados: A correlação e a vinculação de custos aos resultados é uma premissa de gestão e uma obrigatoriedade constitucional que vincula os agentes públicos. O COREN, posicionando-se como autarquia que serve a uma clientela específica e em plano mediato a toda a sociedade constituída, deve seguir os ditames da Lei e da Constituição. Gerar resultados bons e confiáveis, fiscalizar e disciplinar o exercício profissional de enfermagem no Pará não é, portanto, uma opção, mas uma obrigação. Assegura a prestação dos serviços profissionais em condições de legalidade, por profissionais com a devida formação, e que assumam todas as consequências daí advindas. Os resultados são exigíveis em níveis mínimos de qualidade. Por isso, a implementação é necessária e obrigatória.

5. Implementar Gestão 100% Digital: No mesmo sentido do Programa de Desburocratização, a Gestão digital gera economia de tempo, dinheiro, encurta distâncias, melhora o relacionamento com o segmento do cliente e acelera processos de trabalho.

6. Melhorar o relacionamento com o segmento do cliente através de práticas conciliatórias e aplicação do REFIS: O risco relacionado à falta de ativos é um grande risco, senão o maior risco à atividade do COREN, tendo em consideração que pela legislação, o financiamento da atividade é exclusivamente oriundo do adimplemento das anuidades de cada profissional inscrito no Conselho. Logo, a inadimplência é um considerável desafio e embora tumultue e muitas vezes inviabilize planos da autarquia, requer condutas conciliatórias, não bélicas. Nesse sentido, o COREN deve fortalecer a conciliação e oferecer facilidades para que o profissional em débito com a autarquia realize a regularização da dívida. Para isso, o REFIS entra em cena como uma ferramenta de negociação e parcelamento do montante devido, de cálculo e sistematização dos lançamentos em conta da autarquia através de sistema de compensação bancária. Tais medidas, em conjunto, são alguns dos desafios que, em verdade, são oportunidades de novos horizontes de gestão e desempenho na profissão.

*PARA NÓS, A GRANDEZA DA
ENFERMAGEM É SABER QUE A
UNIDADE, A DIGNIDADE E A
LIBERDADE DA ESCOLHA ÉTICA*

PREVALECEM